



Retratando a realidade do Brasil agrário





Agropecuária no RN

Tarcísio Alberto Lopes Soares
Unidade Estadual do IBGE no RN
Supervisor de Agropecuária

**O Censo Agropecuário 2017 é uma
fotografia do dia 30/09/2017**

Possibilidade de selecionar um estabelecimento e ver o conteúdo da entrevista

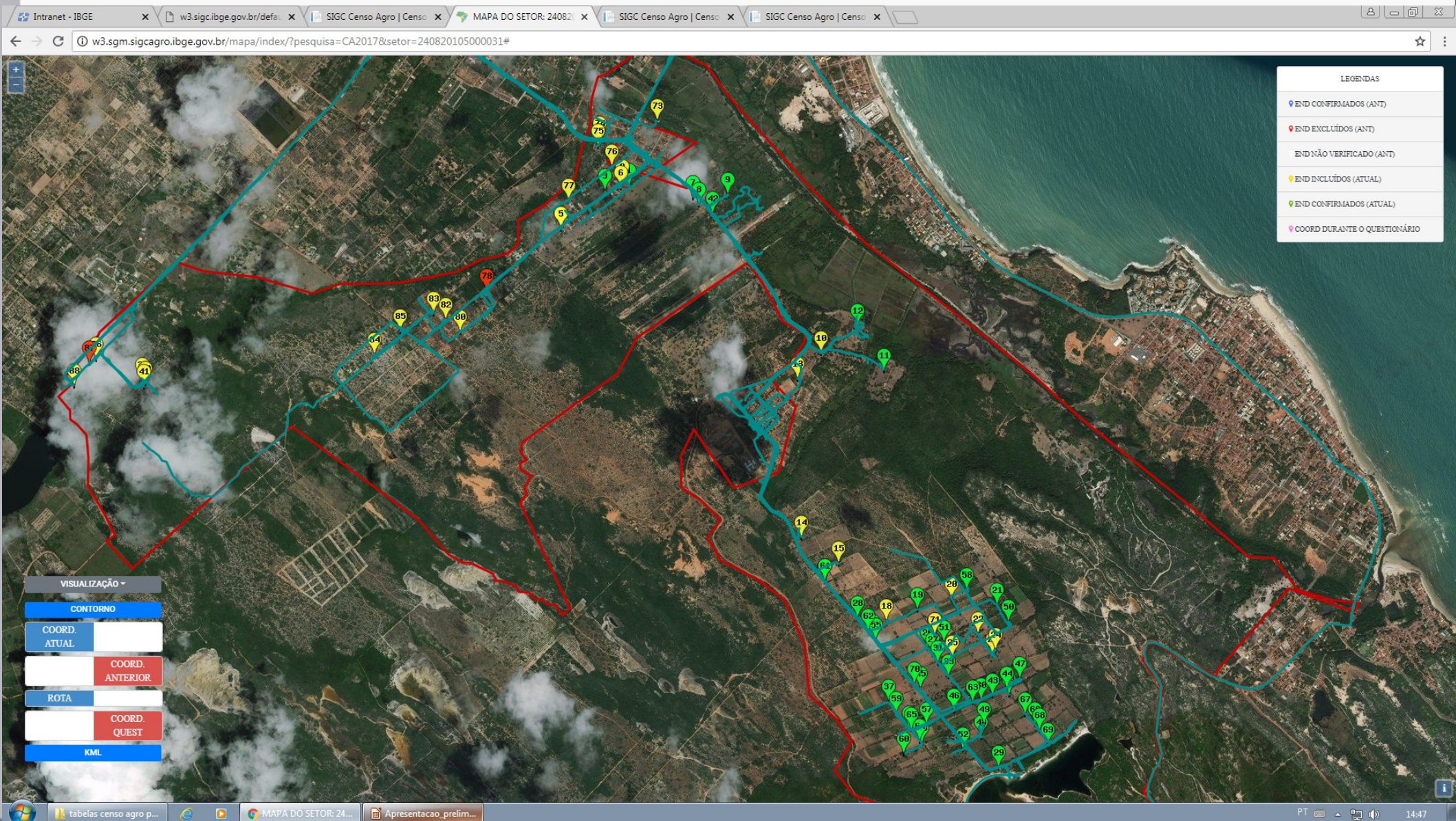
The screenshot displays the SIGC Censo Agro web application interface. The main map shows a rural area with a red outline indicating a selected establishment. A popup window provides details for this establishment:

- NOME DO ESTABELECIMENTO: SÍTIO BAIXA VERDE
- NOME DO(A) PRODUTOR: ASSIS LEITE DE SOUZA
- SEQUENCIAL: 120
- LOCALIDADE: VILA ALAGOAS
- MUTIRÃO: NÃO
- ENDEREÇO: LOTE VILA ALAGOAS 30 LOTE 000000030
- PONTO DE REFERÊNCIA:
- COLETA ESPECIAL: NÃO
- COLETA DESCENTRALIZADA: NÃO
- STATUS: ENDEREÇO CONFIRMADO

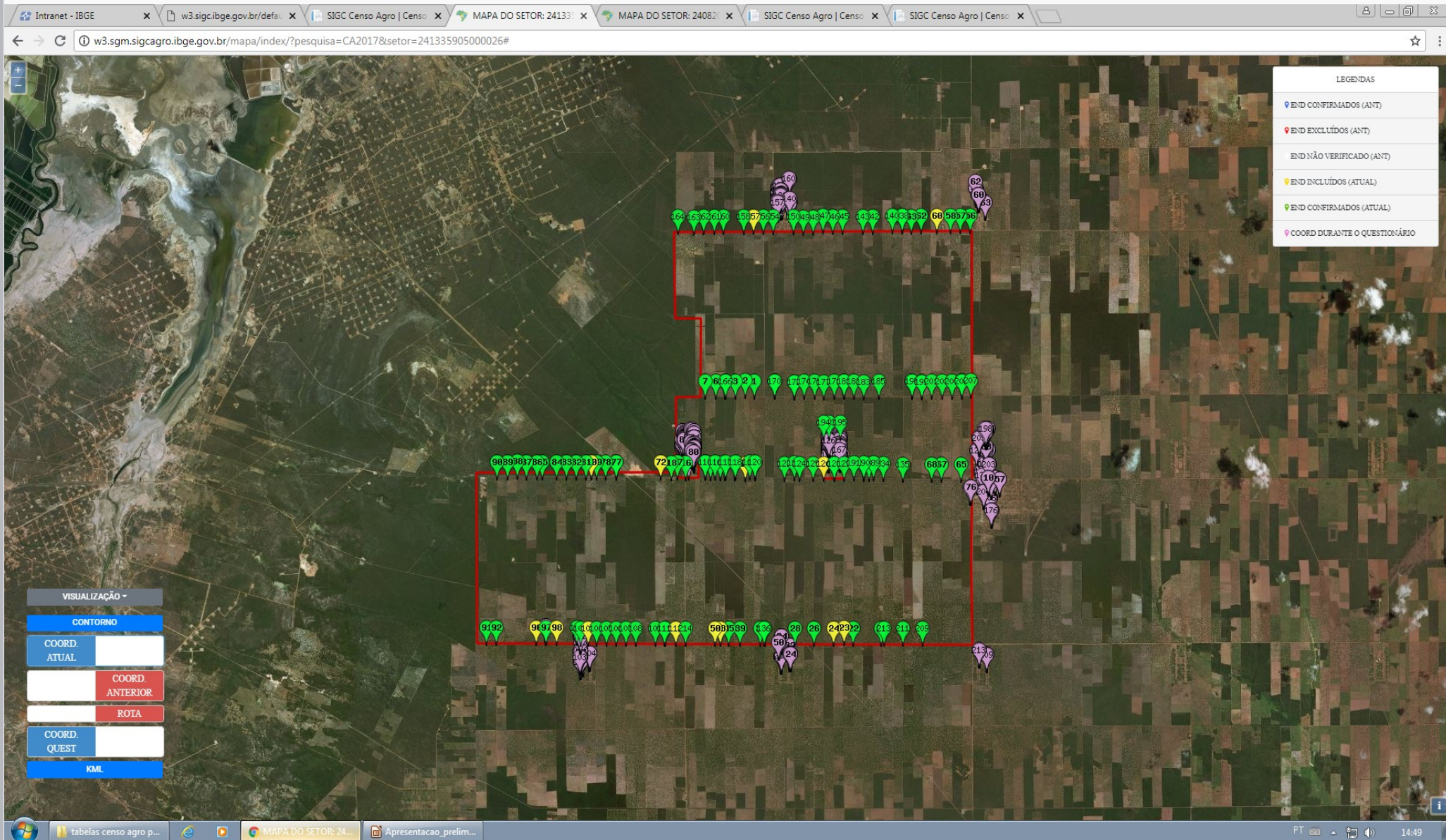
A button labeled "ACESSO AO QUESTIONÁRIO" is visible in the popup. The map is populated with numerous green location pins, each labeled with a unique identifier. A legend on the right side of the map defines the pin colors: blue for "END CONFIRMADOS (ANT)", red for "END EXCLUÍDOS (ANT)", white for "END NÃO VERIFICADO (ANT)", yellow for "END INCLuíDOS (ATUAL)", green for "END CONFIRMADOS (ATUAL)", and purple for "COORD DURANTE O QUESTIONÁRIO".

On the left side, a "VISUALIZAÇÃO" menu allows users to toggle between "CONTORNO" and "COORD. ATUAL". Below this, there are input fields for "COORD. ANTERIOR", "ROTA", and "COORD. QUEST", along with a "KML" button. The bottom of the screen shows a Windows taskbar with several open applications, including "tabelas censo agro p...", "MAPA DO SETOR: 24...", "Apresentacao_prelim...", and "Sem titulo - Paint". The system clock indicates the time is 14:29.

Disponibilidade do percurso realizado pelo recenseador, que possibilitava a avaliação da cobertura do setor



Disponibilidade da coordenada do local onde o recenseador se encontrava no momento em que abriu o questionário para a entrevista

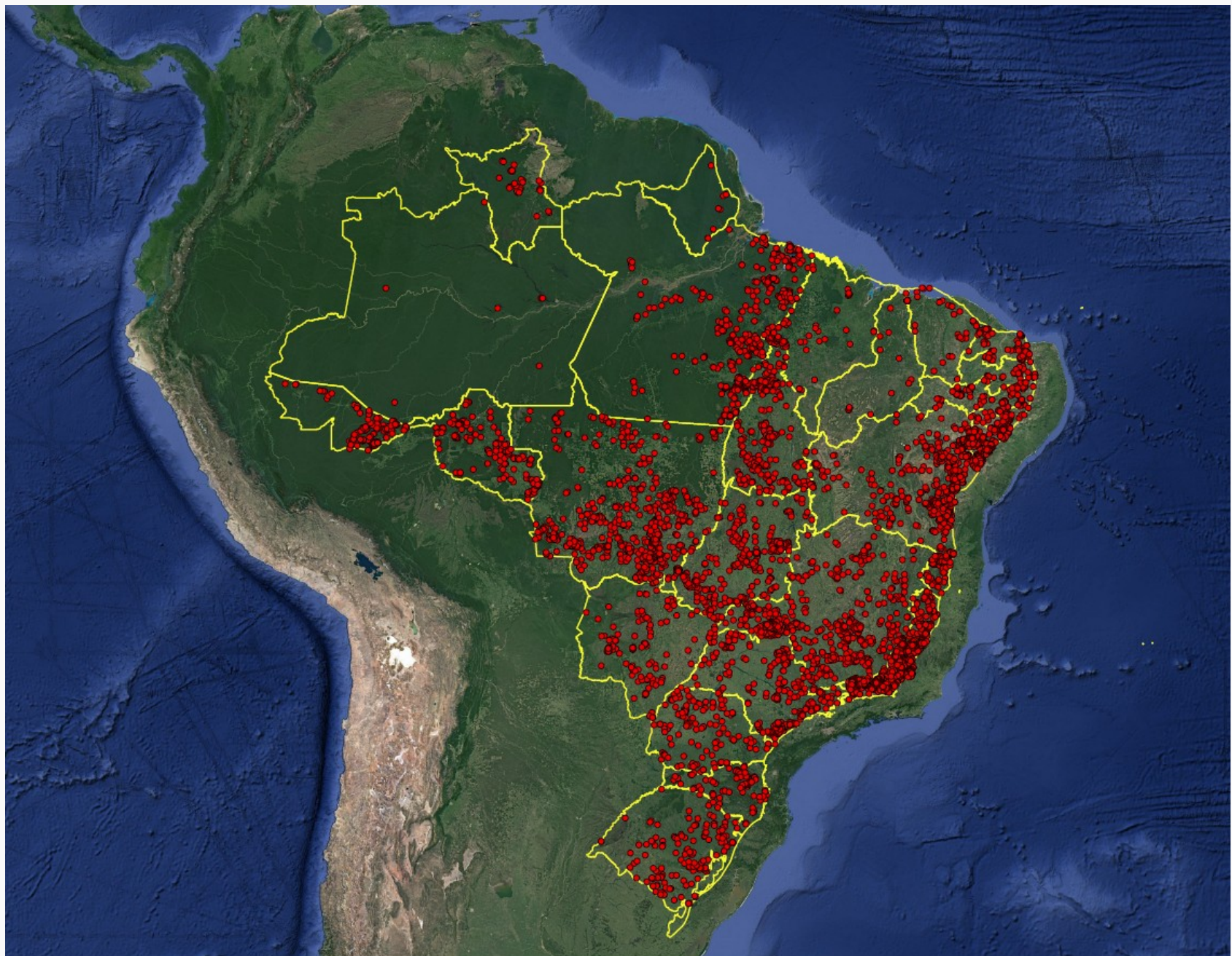


Cobertura

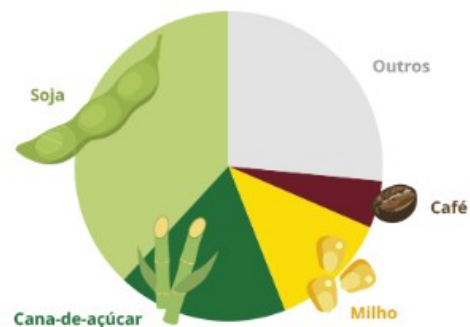
Foram visitados 7.533.289 endereços no Brasil. Desses, foram identificados 5.072.152 estabelecimentos agropecuários.

No Rio Grande Do Norte foram visitados 102.622 endereços. Desses, foram identificados 63.411 estabelecimentos agropecuários.

Há ainda 7.795 estabelecimentos agropecuários nos quais os questionários ainda não haviam sido coletados. Tal contingente, estava constituído por 6.582 recusas de informações por parte do produtor e 1.213 estabelecimentos de coleta especial, referida às empresas ou aos grandes produtores.



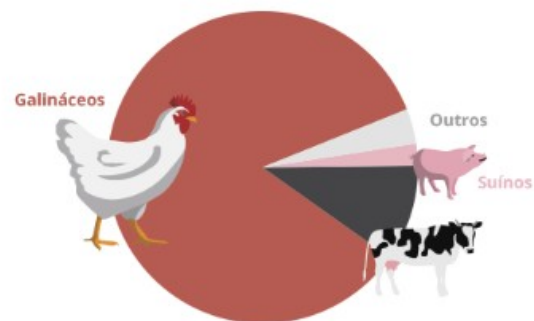
AGRICULTURA



SOJA é a lavoura com maior valor de produção do Brasil, seguido de cana-de-açúcar, milho e café.

Saiba mais

PECUÁRIA



GALINÁCEOS são o maior rebanho em número de cabeças do Brasil, seguidos dos **bovinos** e **suínos**.

Saiba mais

PRODUTORES RURAIS



15 MILHÕES de pessoas estão ocupadas com atividades agropecuárias.

Saiba mais

ESTABELECIMENTOS RURAIS



351 MILHÕES de hectares é a área de estabelecimentos agropecuários no Brasil.

Saiba mais

ESTABELECIMENTOS RURAIS



351 MILHÕES de hectares é a área de estabelecimentos agropecuários no Brasil.

Saiba mais

No Rio Grande do Norte entre os Censos Agropecuários de 2006 e 2017 houve uma redução de 490.909 ha na área total dos estabelecimentos, equivalente a 15,40% de redução.

Tabela 1.1 – Total de estabelecimentos e área total, por ano – RN 1975/2017

Dados Estruturais	Censos					
	1975	1980	1985	1995	2006	2017
Estabelecimentos	104.842	106.458	115.736	91.376	83.053	63.411
Área Total	4.376.359	4.513.493	4.383.018	3.733.521	3.187.928	2.697.019

Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1975/2017.

(1) Data de referência: 1975, 1980, 1985 e 2006, em 31/12. Em 1995-1996, 31/07 e em 2017, 30/09.

Tabela 1.2 – Total de estabelecimentos e área total, por ano – RN 2006/2017

Dados Estruturais	Censos		Redução %
	2006	2017	
Estabelecimentos	83.053	63.411	24
Área Total (ha)	3.187.928	2.697.019	15

Fonte: Censos Agropecuários 2006 - 2017

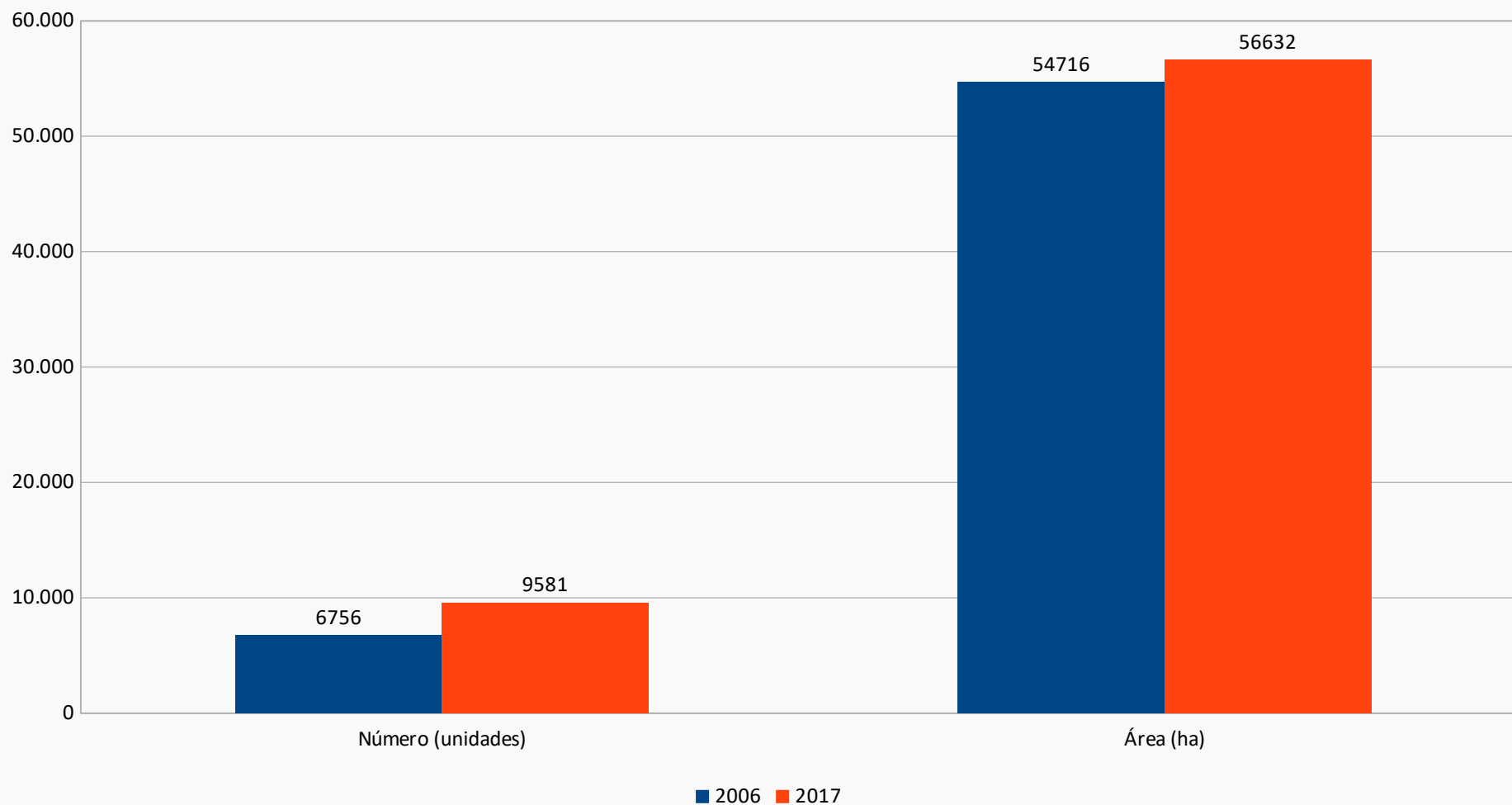
Condição legal das terras

Na comparação entre os dois últimos censos observou-se, dentre as alterações no modo de acesso à terra no Brasil, o crescimento do percentual de estabelecimentos com declaração de “terras próprias”, passando de 76,2% para 82,3%, porém com redução da área de terras próprias (de 90,5% para 85,4%).

O RN apresentou comportamento parecido com crescimento do percentual de estabelecimentos com declaração de “terras próprias”, passando de 68,27% para 72,88%, também com redução da área de terras próprias de 90,36% para 80,19%.

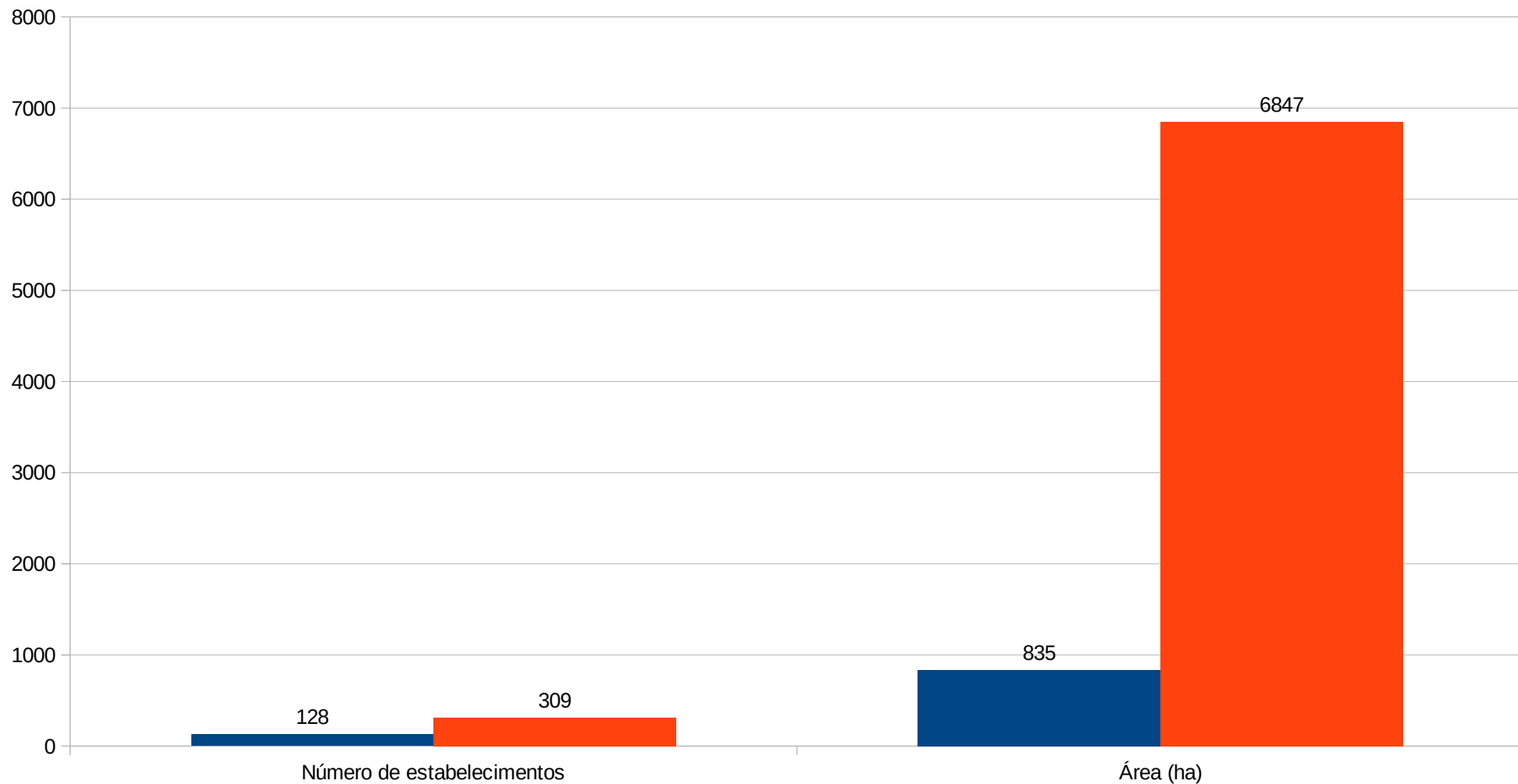
Rio Grande Do Norte

Gráfico 1 - Número e área dos estabelecimentos com irrigação no RN (2006 - 2017).



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Número e área dos estabelecimentos com irrigação em Mossoró 2006 - 2017



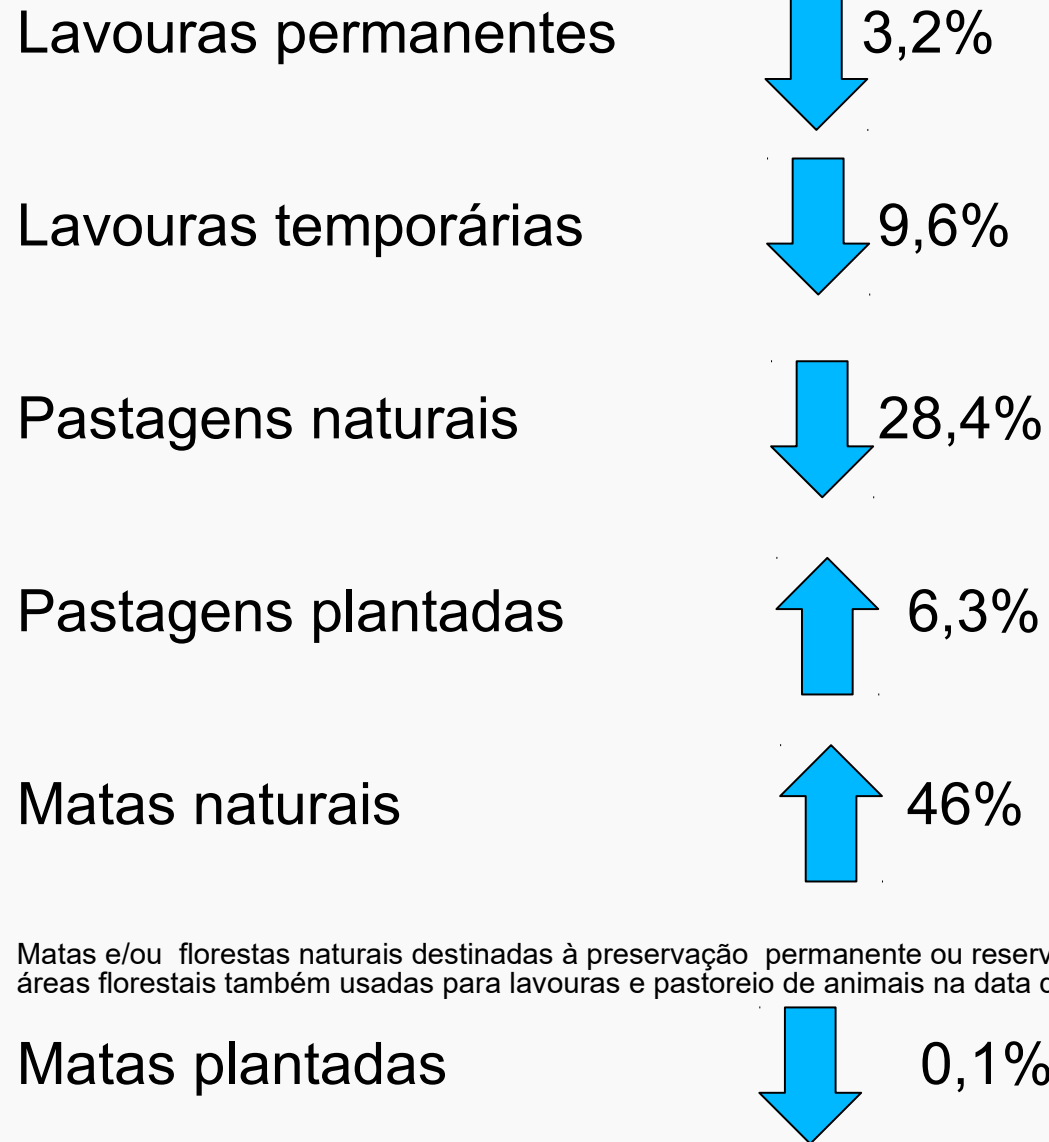
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Tabela 2.1 Utilização das terras, segundo grandes grupos, RN – 2006/2017

Grandes grupos de utilização das terras(ha)	Anos		Diferença	
	2006	2017	Absoluta	%
Lavouras Permanentes	182.974	87.343	-95.631	-109
Lavouras Temporárias	492.336	234.961	-257.375	-110
Pastagens Naturais	1.115.302	773.640	-341.662	-44
Pastagens Plantadas	88.097	171.877	83.780	49
Matas Naturais	1.008.680	1.252.424	243.744	19
Matas Plantadas	8.964	1.831	-7.133	-390

Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Utilização das terras



Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais na data de referência

PRODUTORES RURAIS

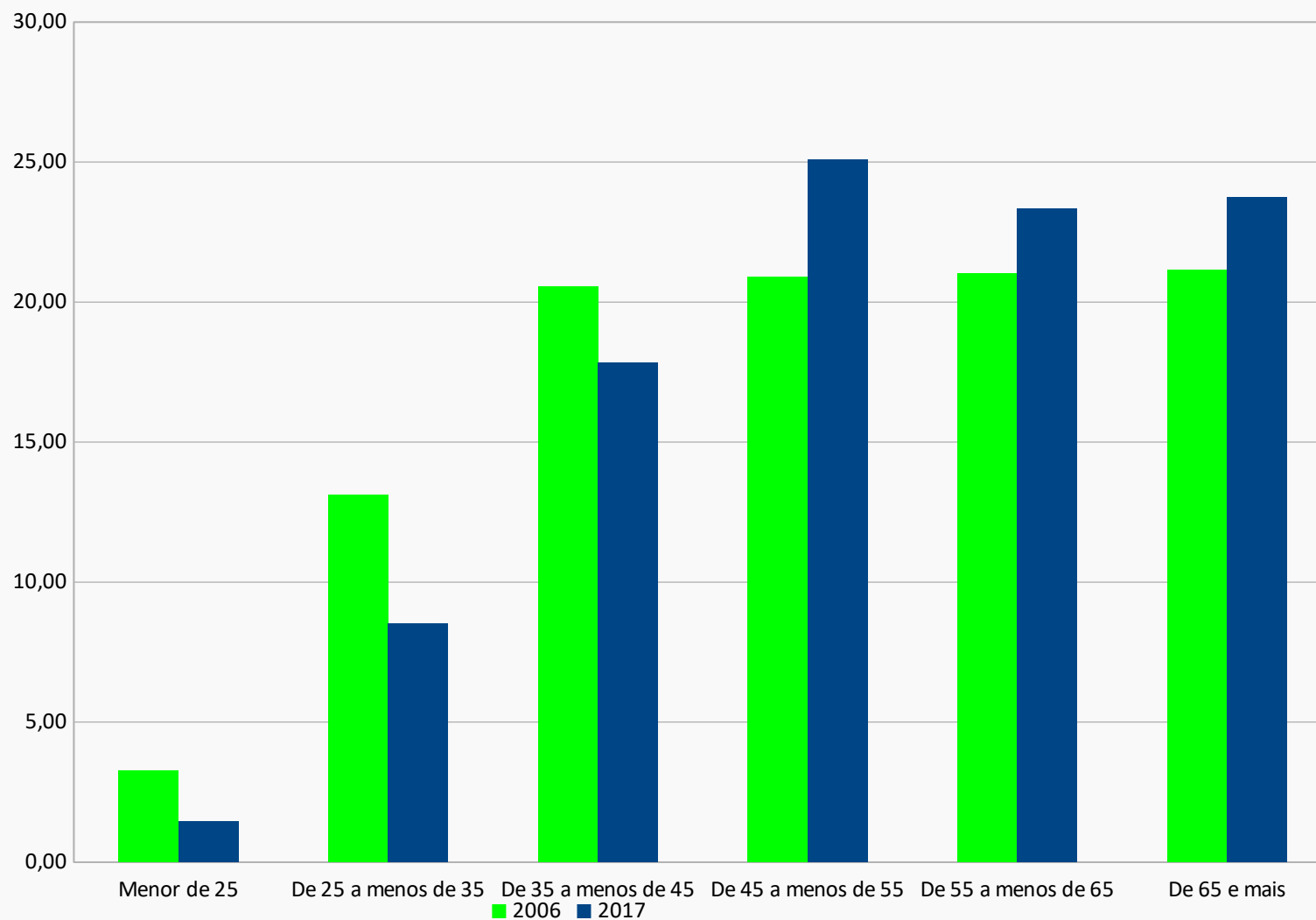


15 MILHÕES de pessoas estão ocupadas com atividades agropecuárias.

Saiba mais

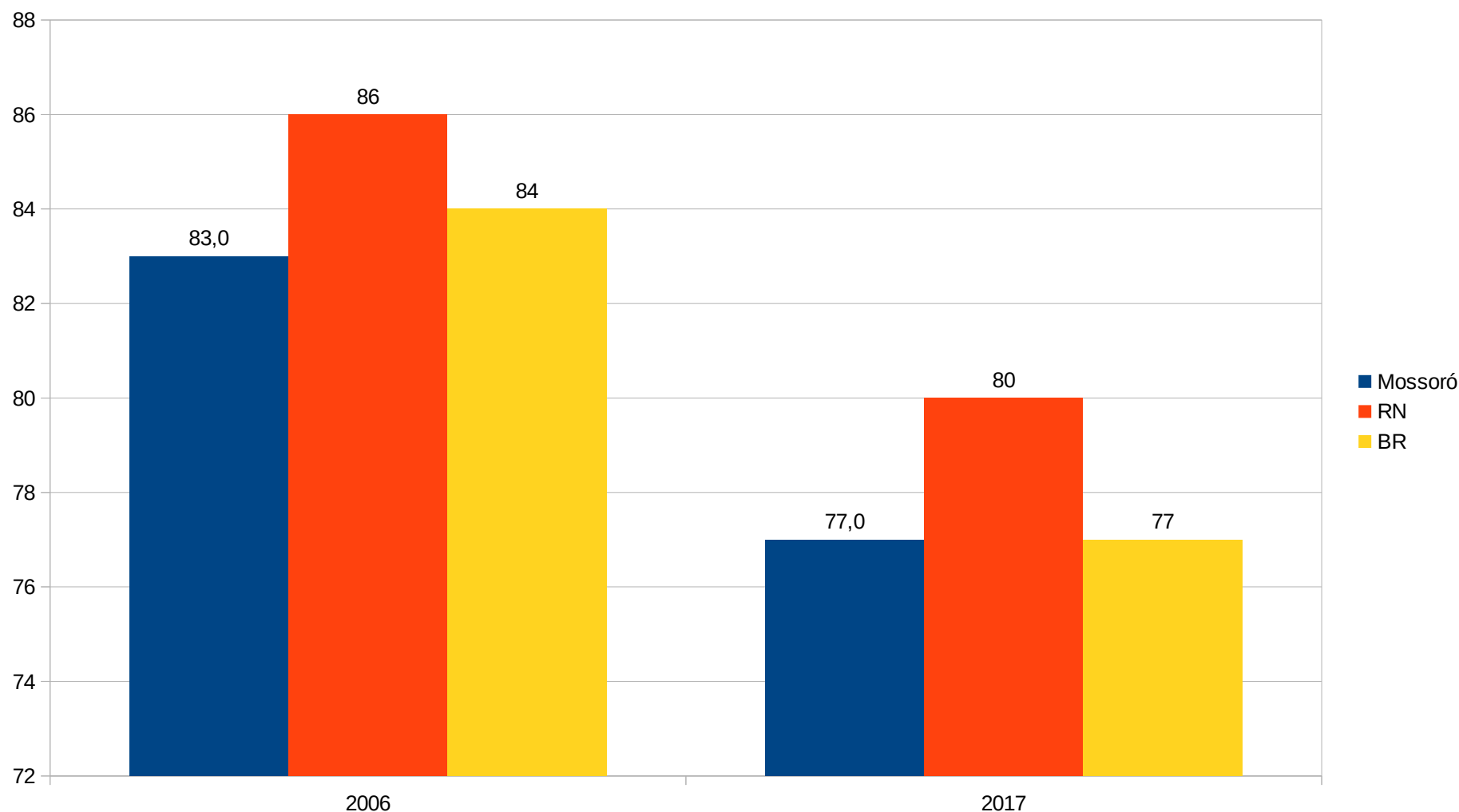
Rio Grande Do Norte

Classes de Idade do Produtor



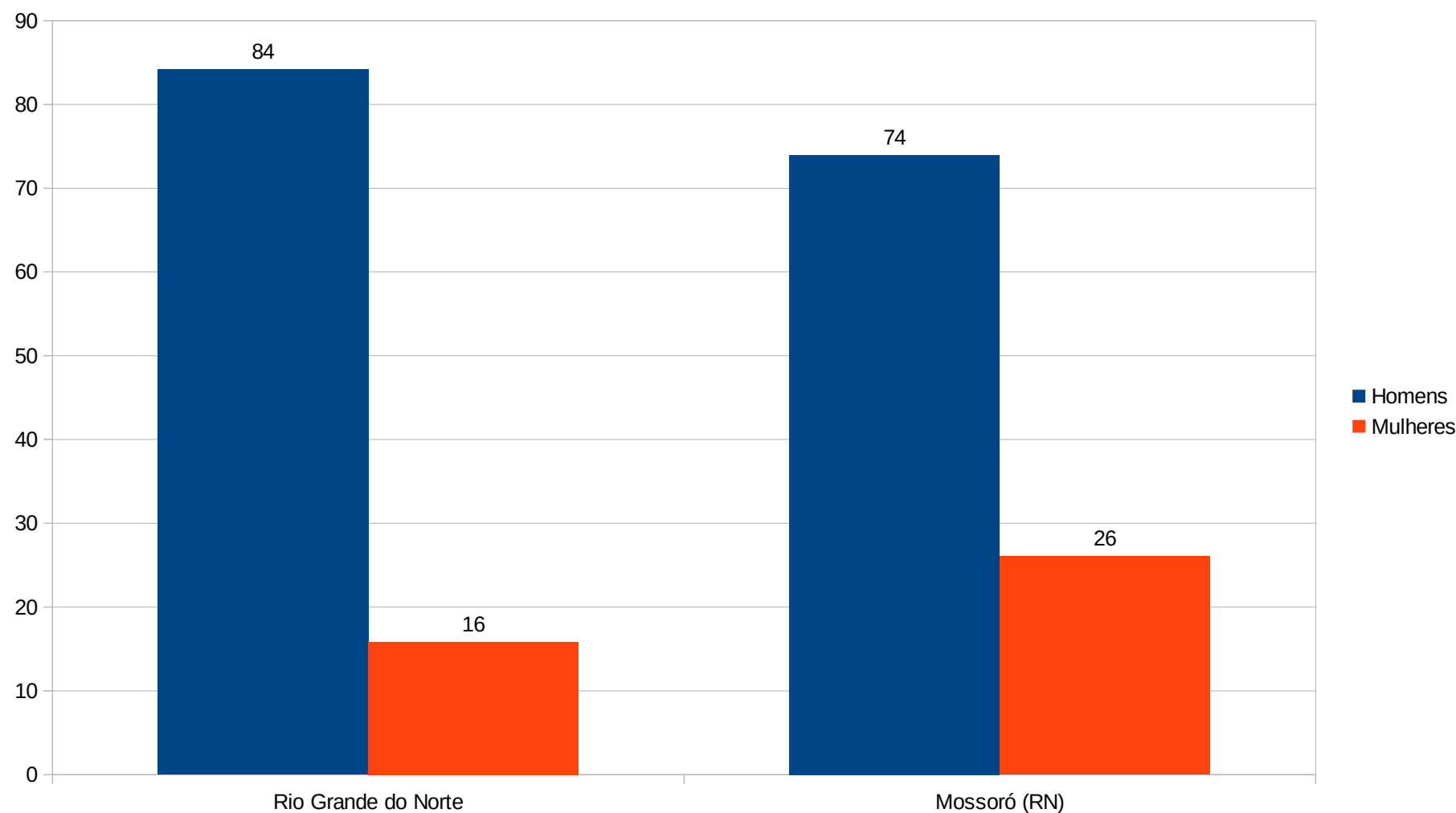
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Agricultura familiar - Porcentagem de estabelecimentos 2006 – 2017.



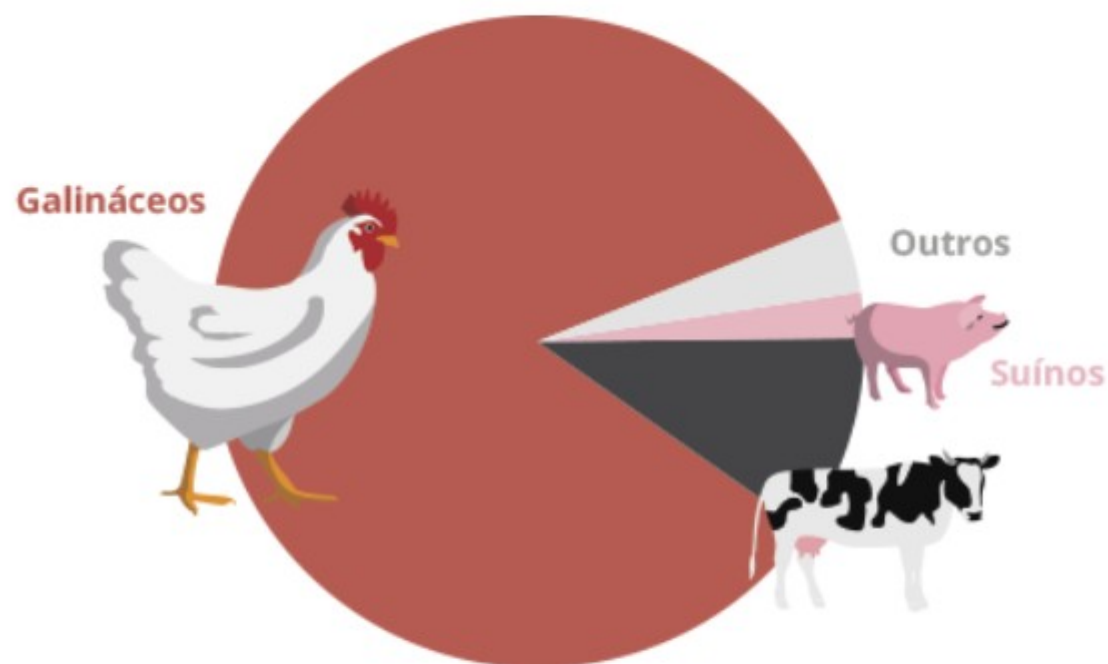
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Administradores segundo o sexo 2017.



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2017.

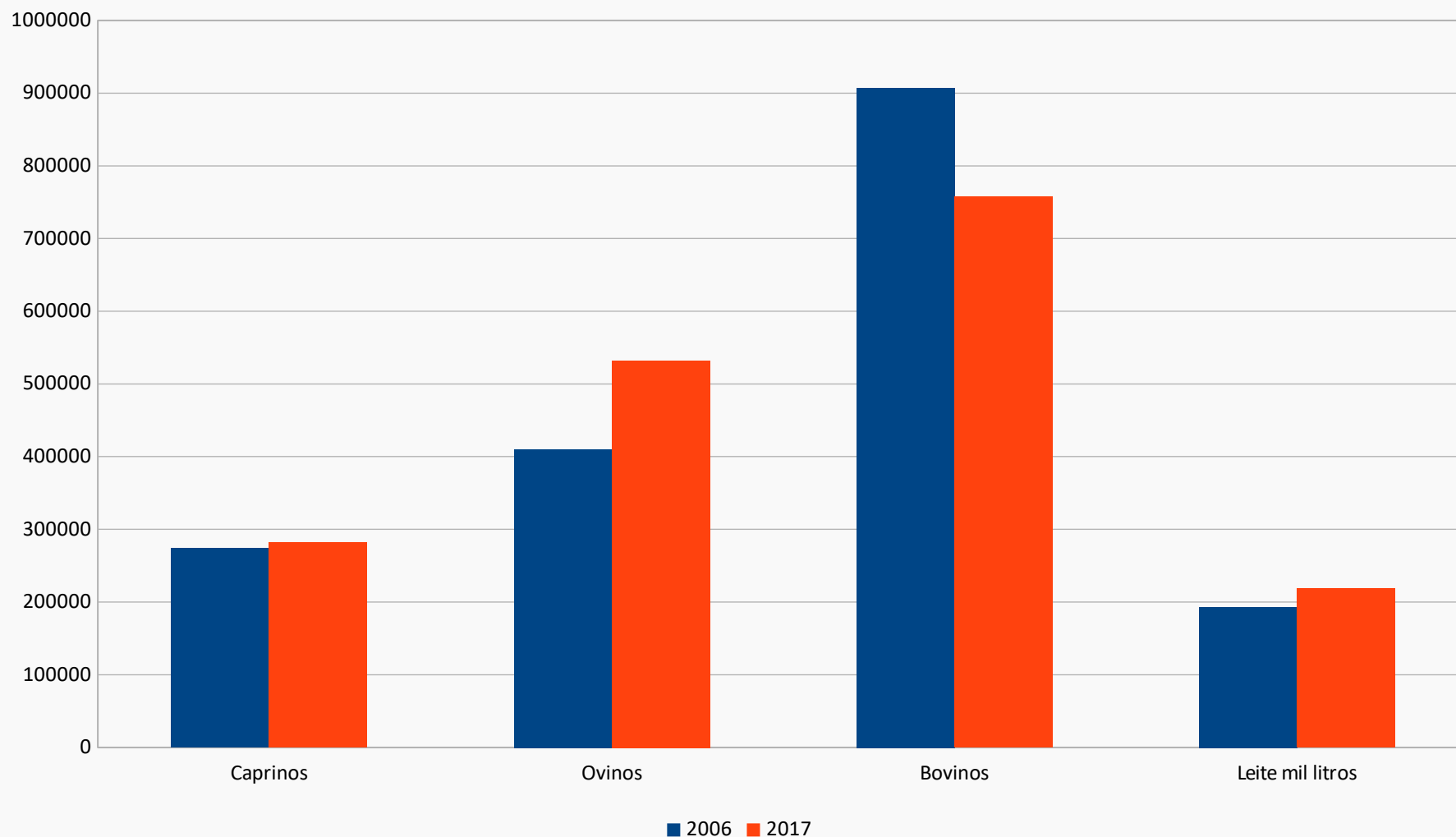
PECUÁRIA



GALINÁCEOS são o maior rebanho em número de cabeças do Brasil, seguidos dos **bovinos** e **suínos**.

Saiba mais

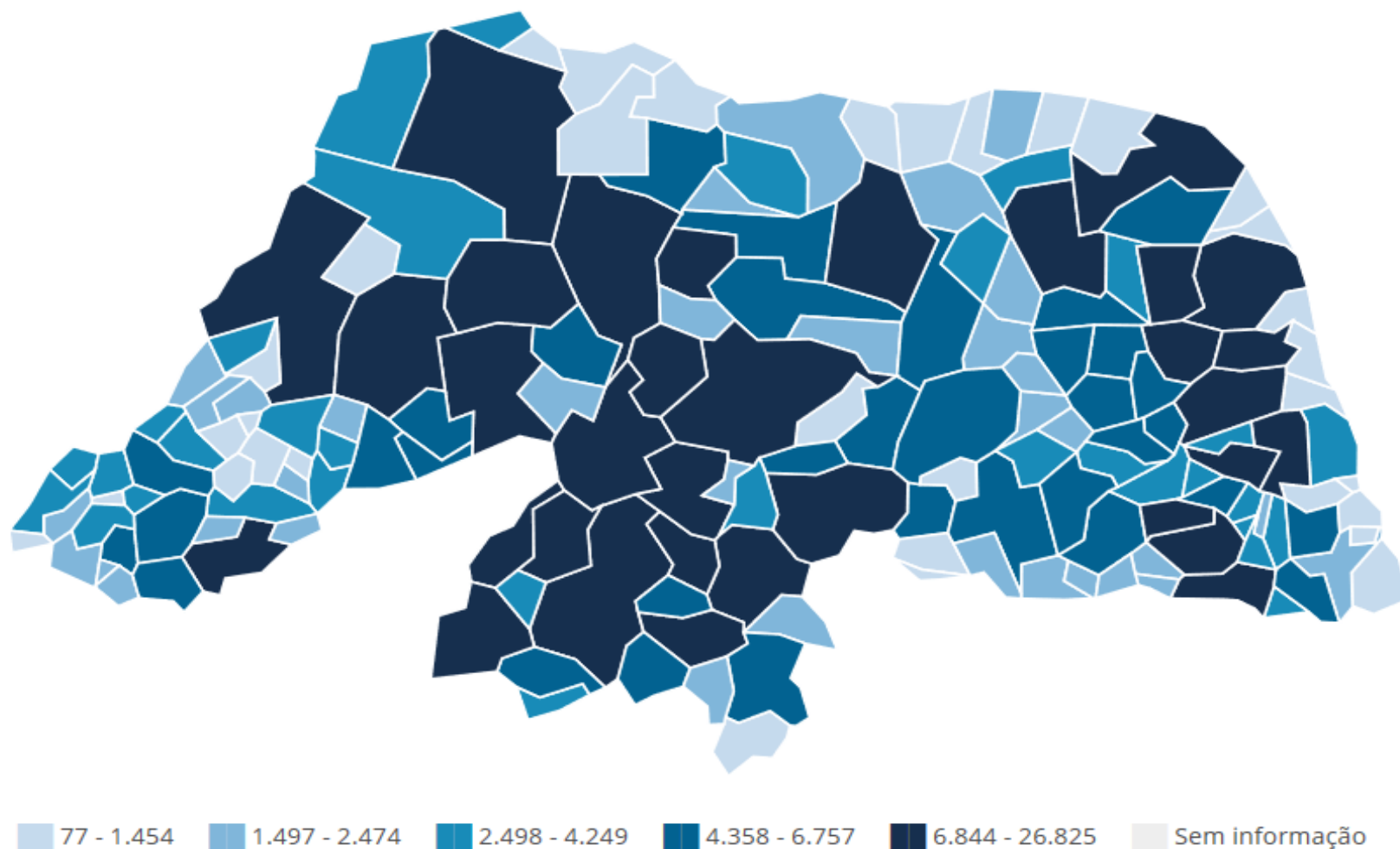
Efetivos de Caprinos, Ovinos e Bovinos e Leite Bovino 2006- 2017 no RN



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

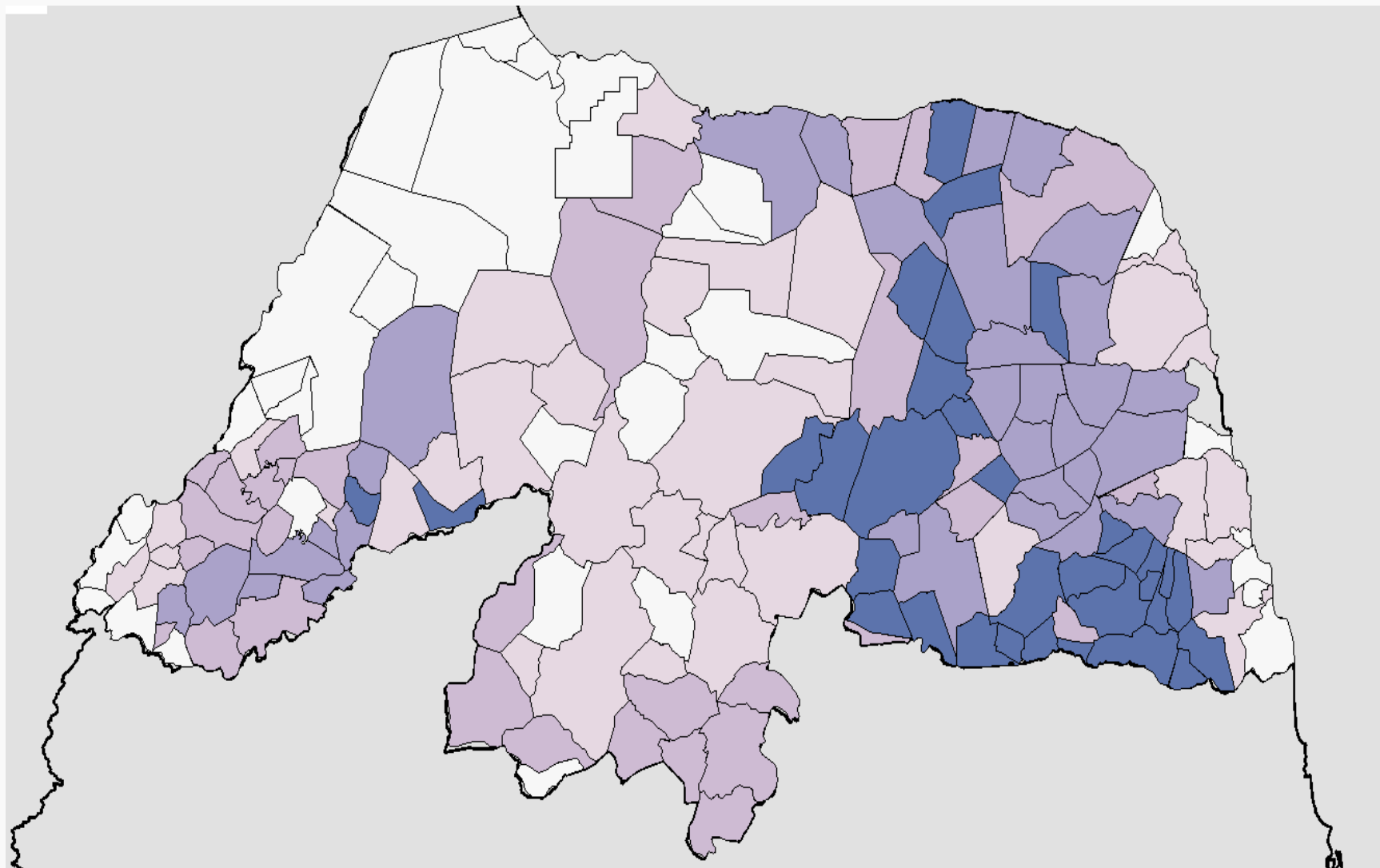
Cartograma - Bovinos do Rio Grande do Norte por Efetivo do rebanho

em cabeças



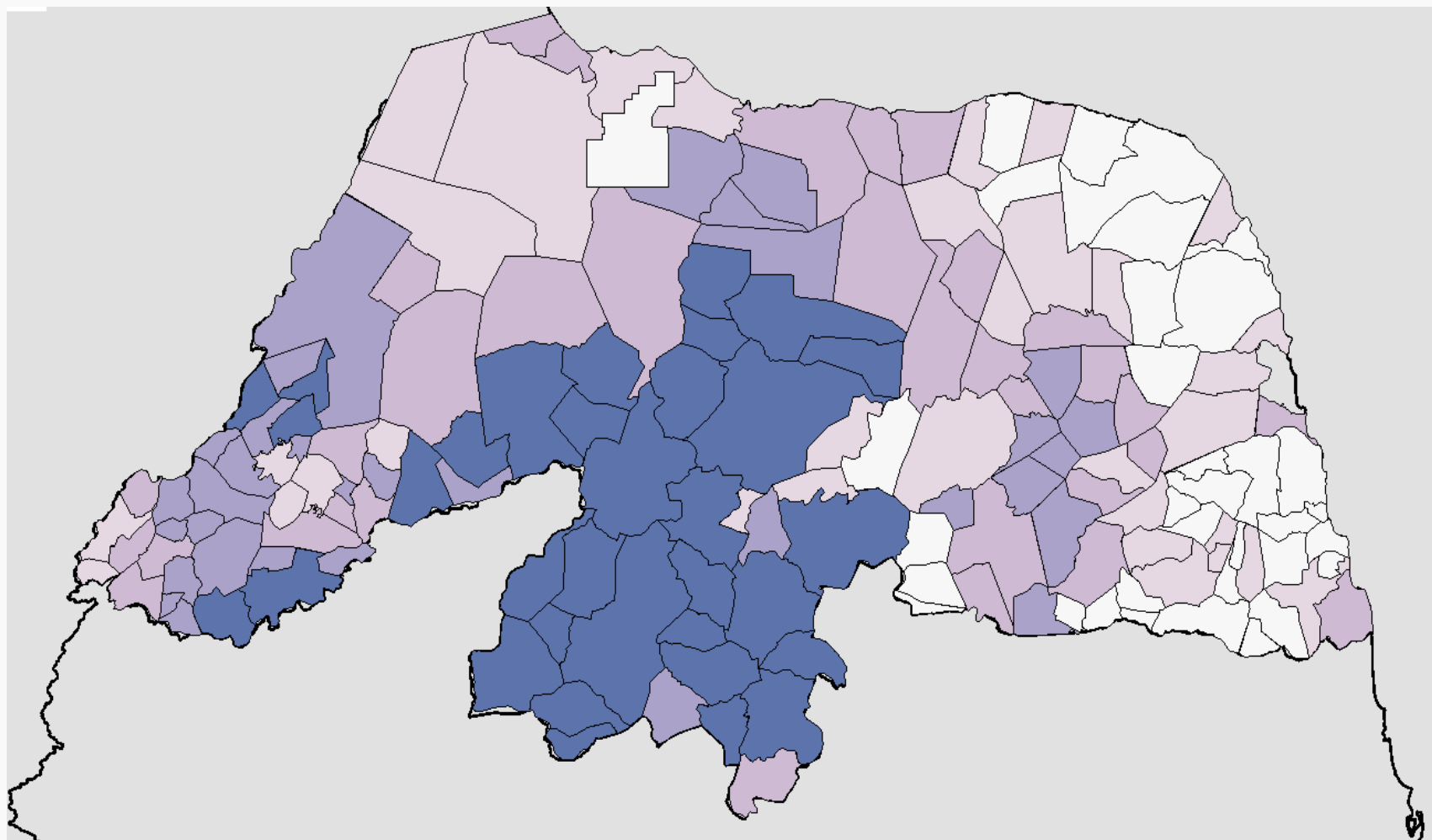
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2017.

Distribuição do efetivo de bovinos de corte por Município no RN censo 2017.



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2017.

Distribuição do efetivo de bovinos de leite por Município no RN censo 2017.



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2017.

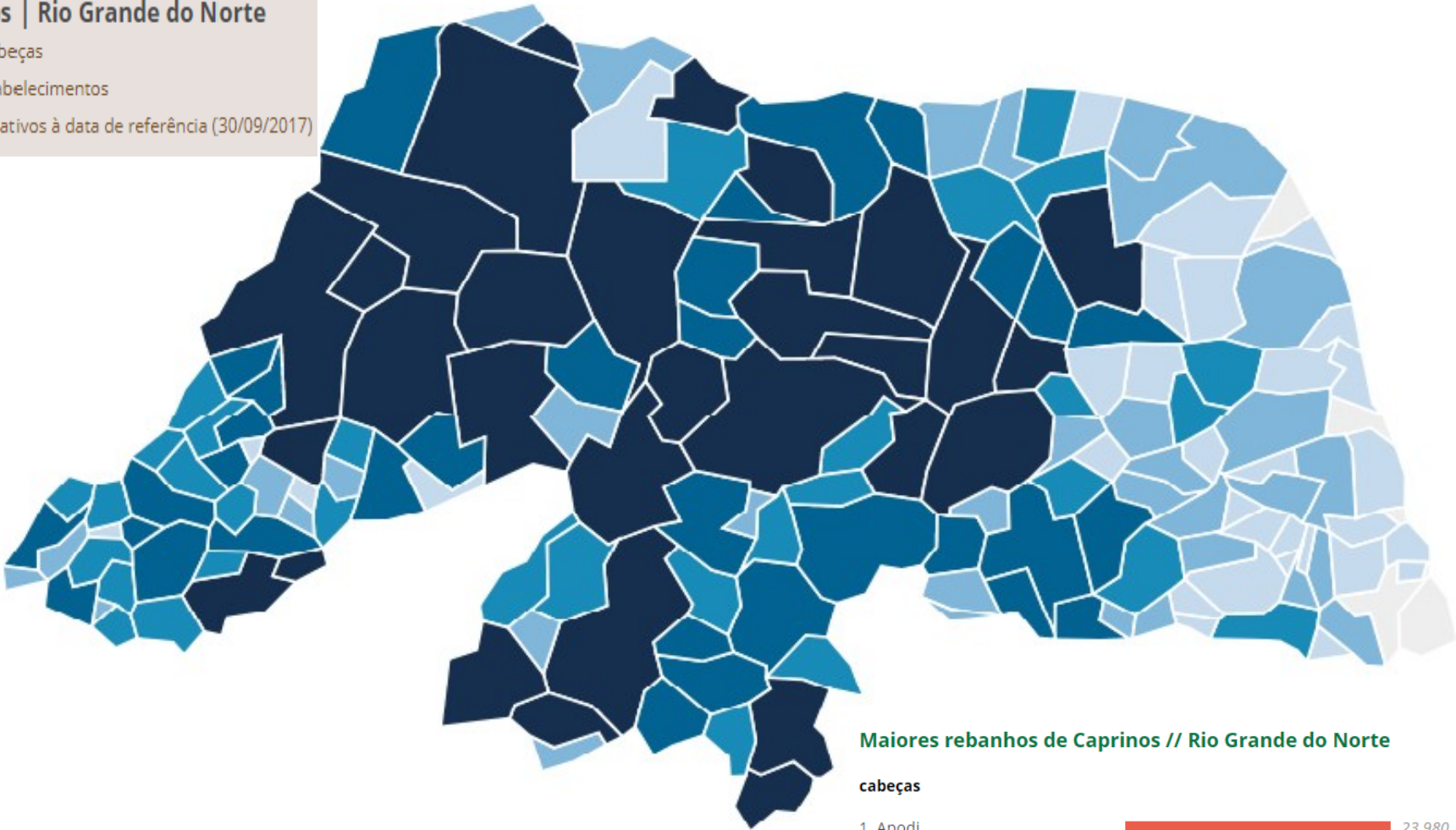


Caprinos | Rio Grande do Norte

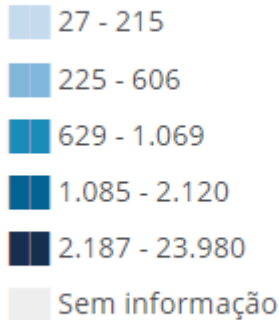
281.795 cabeças

10.303 estabelecimentos

* dados relativos à data de referência (30/09/2017)

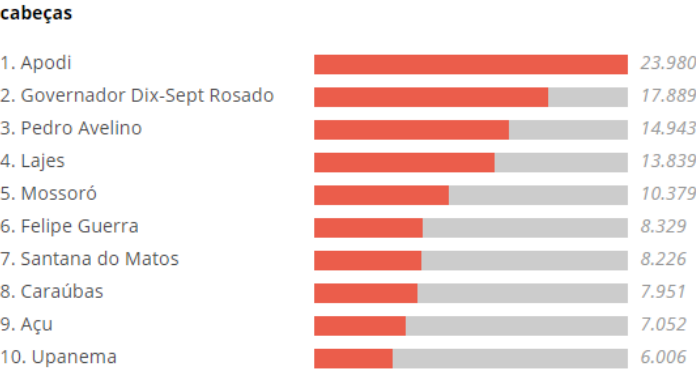


cabeças



* dados relativos à data de referência (30/09/2017)

Maiores rebanhos de Caprinos // Rio Grande do Norte



* dados relativos à data de referência (30/09/2017)

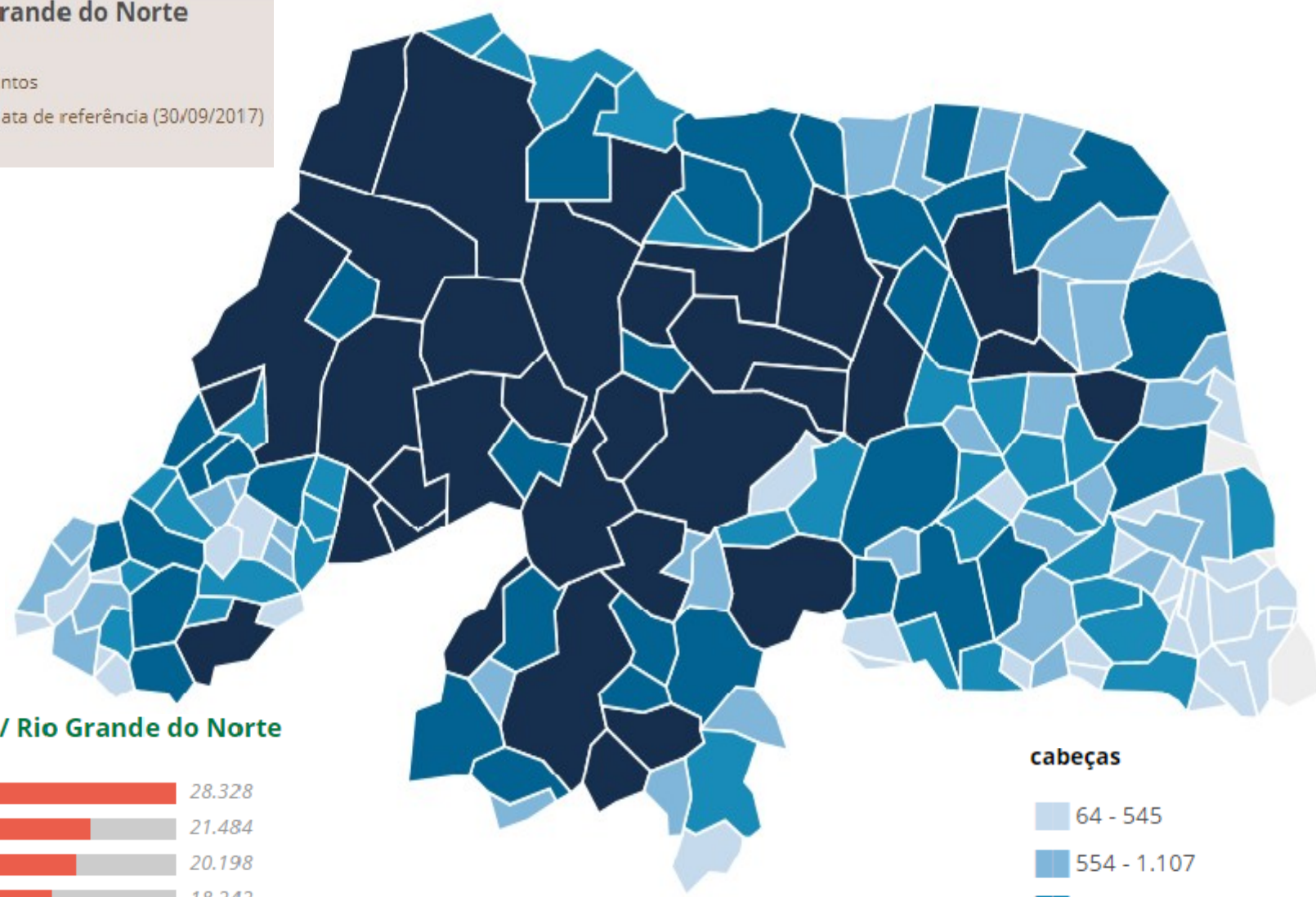


Ovinos | Rio Grande do Norte

532.179 cabeças

18.945 estabelecimentos

* dados relativos à data de referência (30/09/2017)

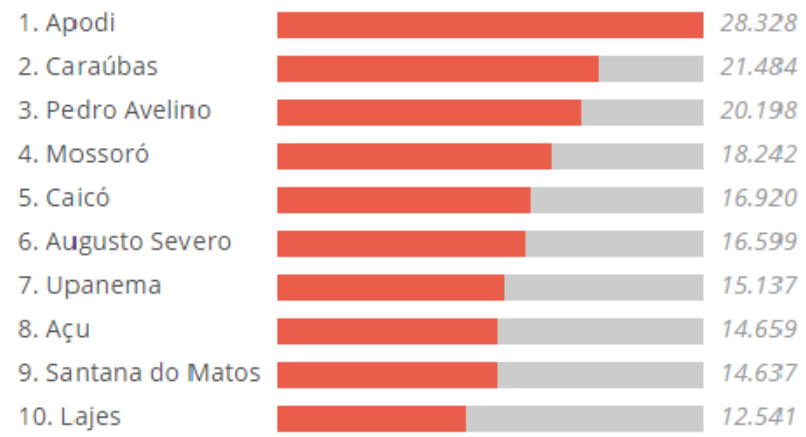


cabeças

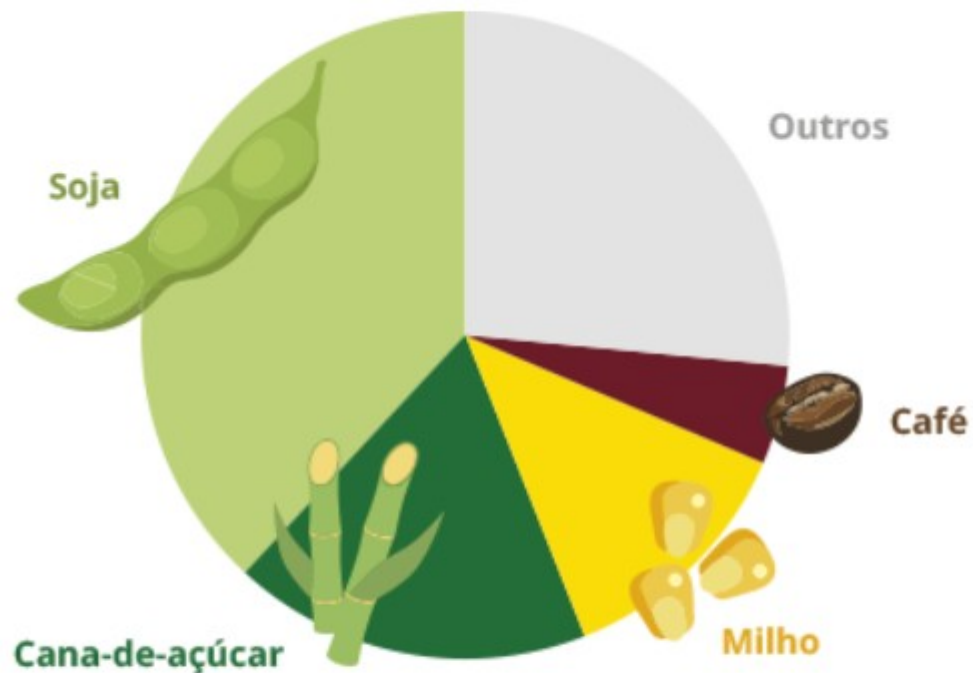


Maiores rebanhos de Ovinos // Rio Grande do Norte

cabeças



AGRICULTURA

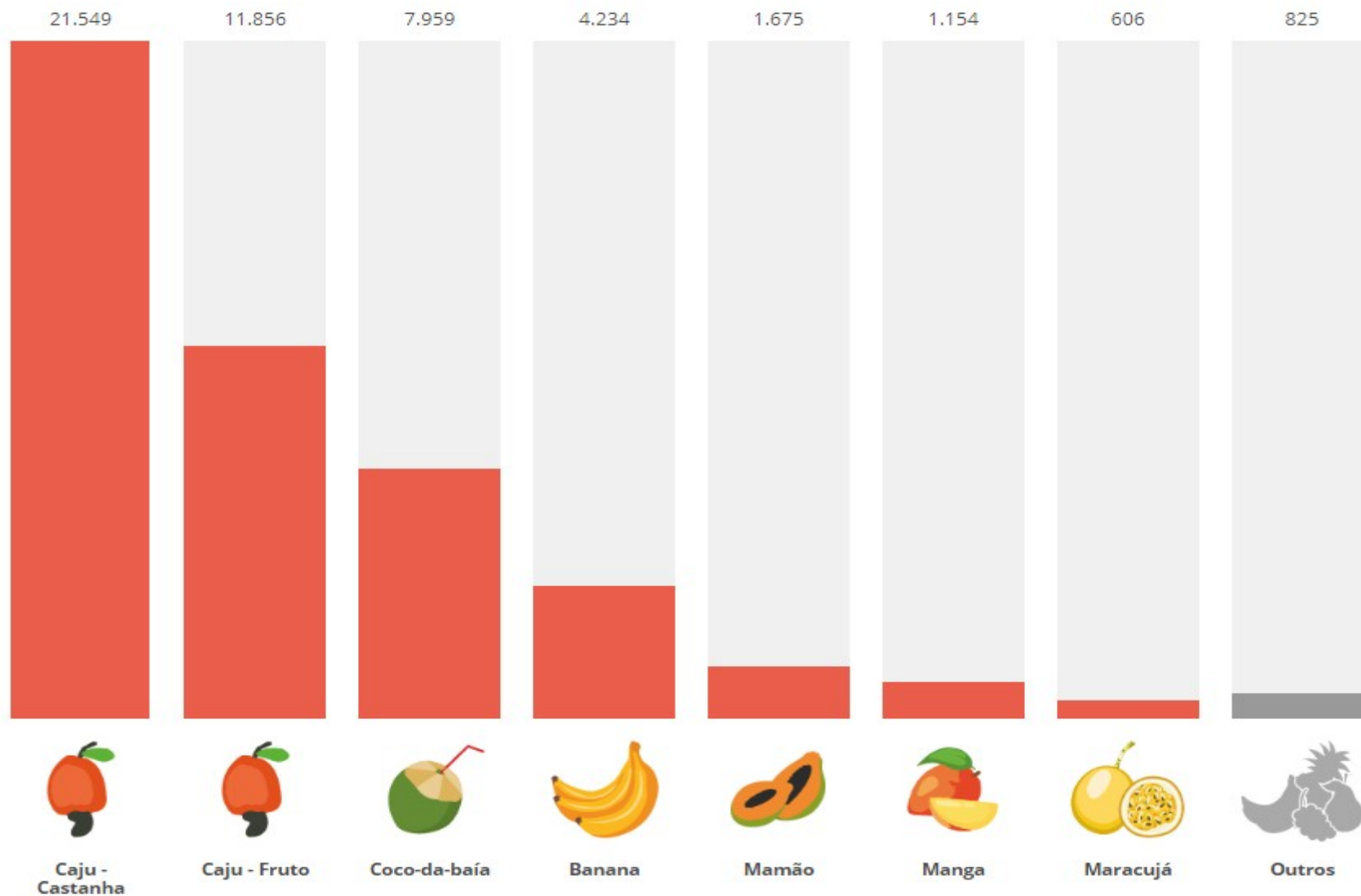


SOJA é a lavoura com maior valor de produção do Brasil, seguido de cana-de-açúcar, milho e café.

Saiba mais

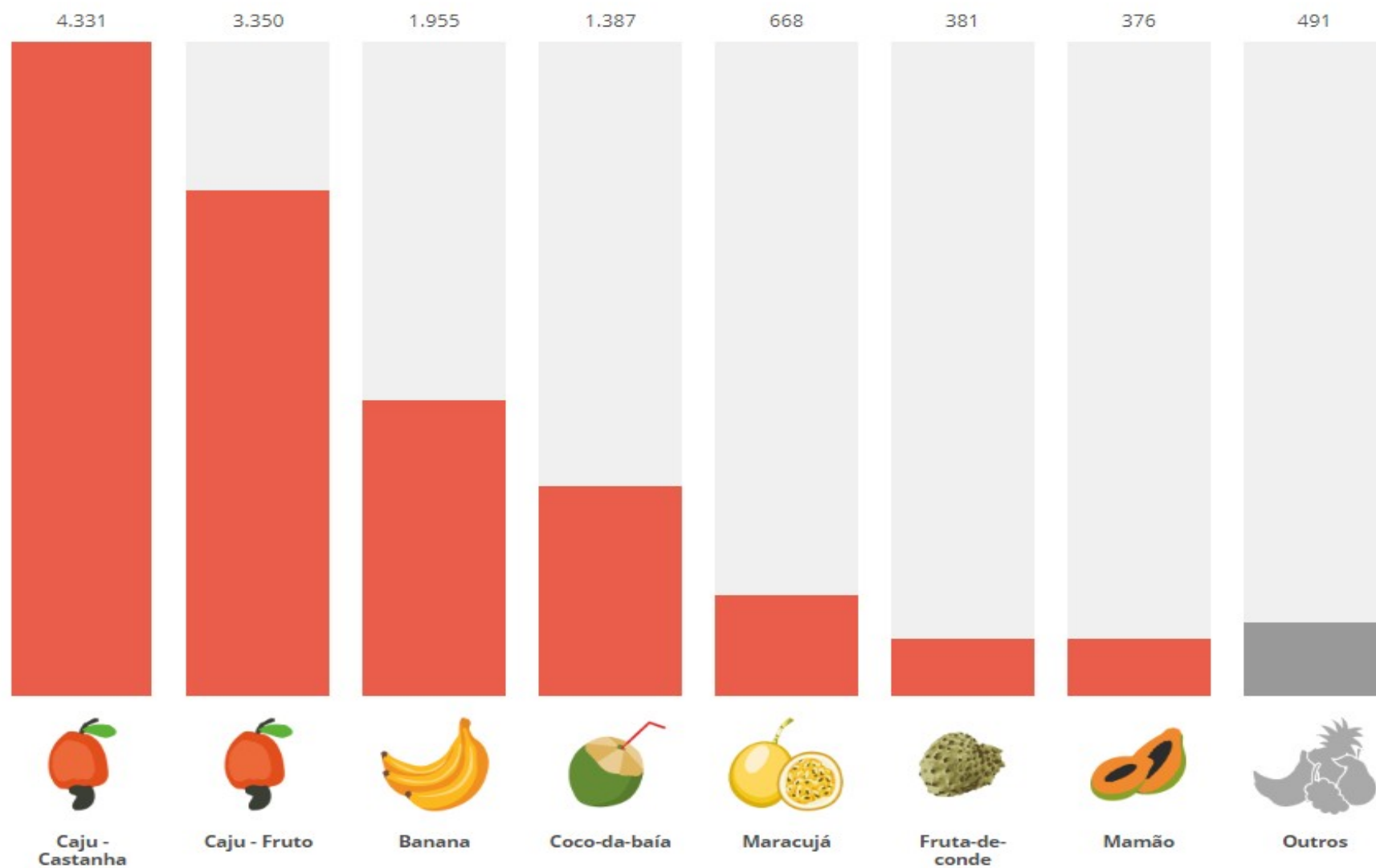
Ranking - Lavoura permanente do Rio Grande do Norte por Área colhida

em hectares



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

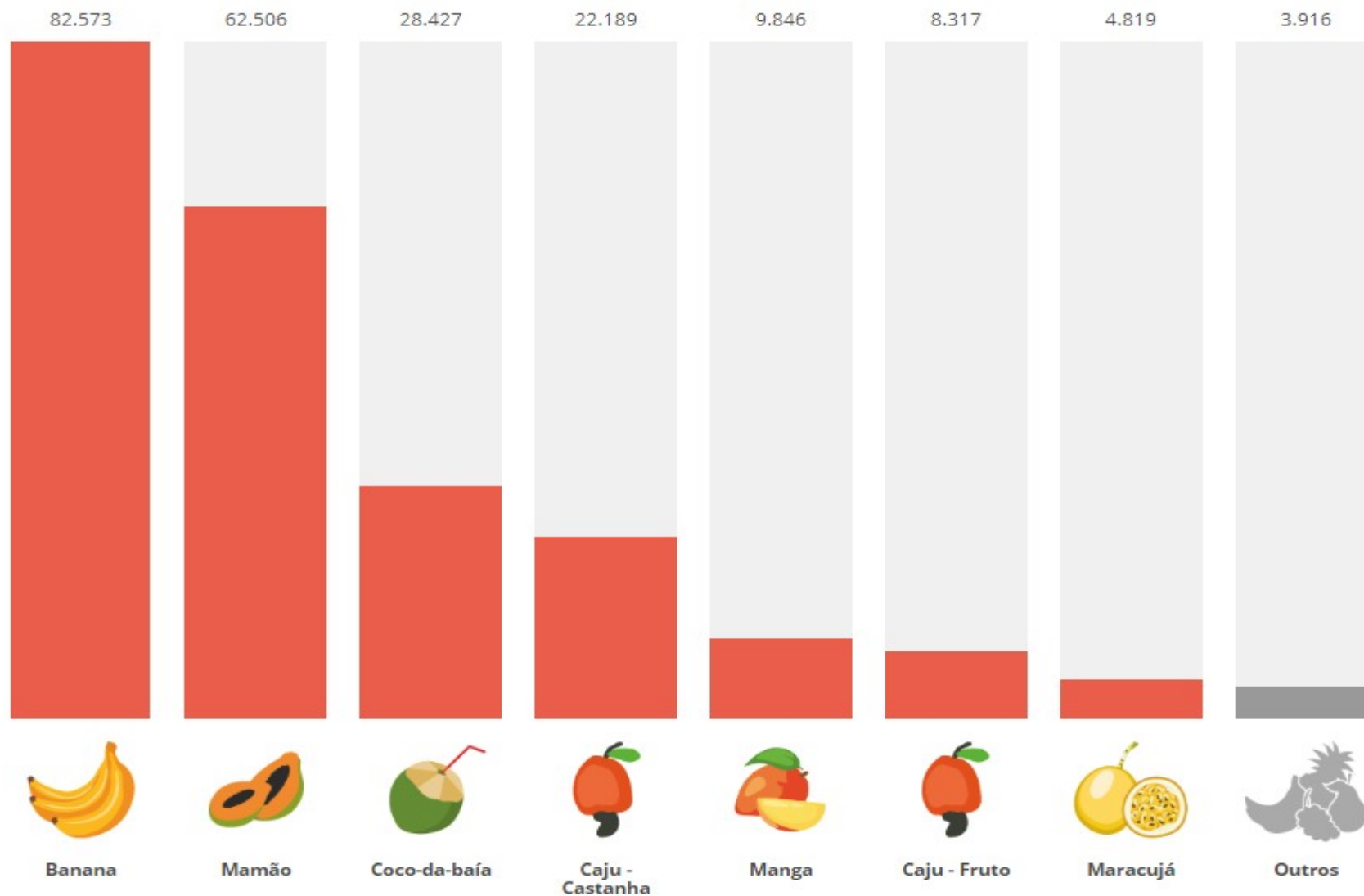
Ranking - Lavoura permanente do Rio Grande do Norte por Número de estabelecimentos
em estabelecimentos



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

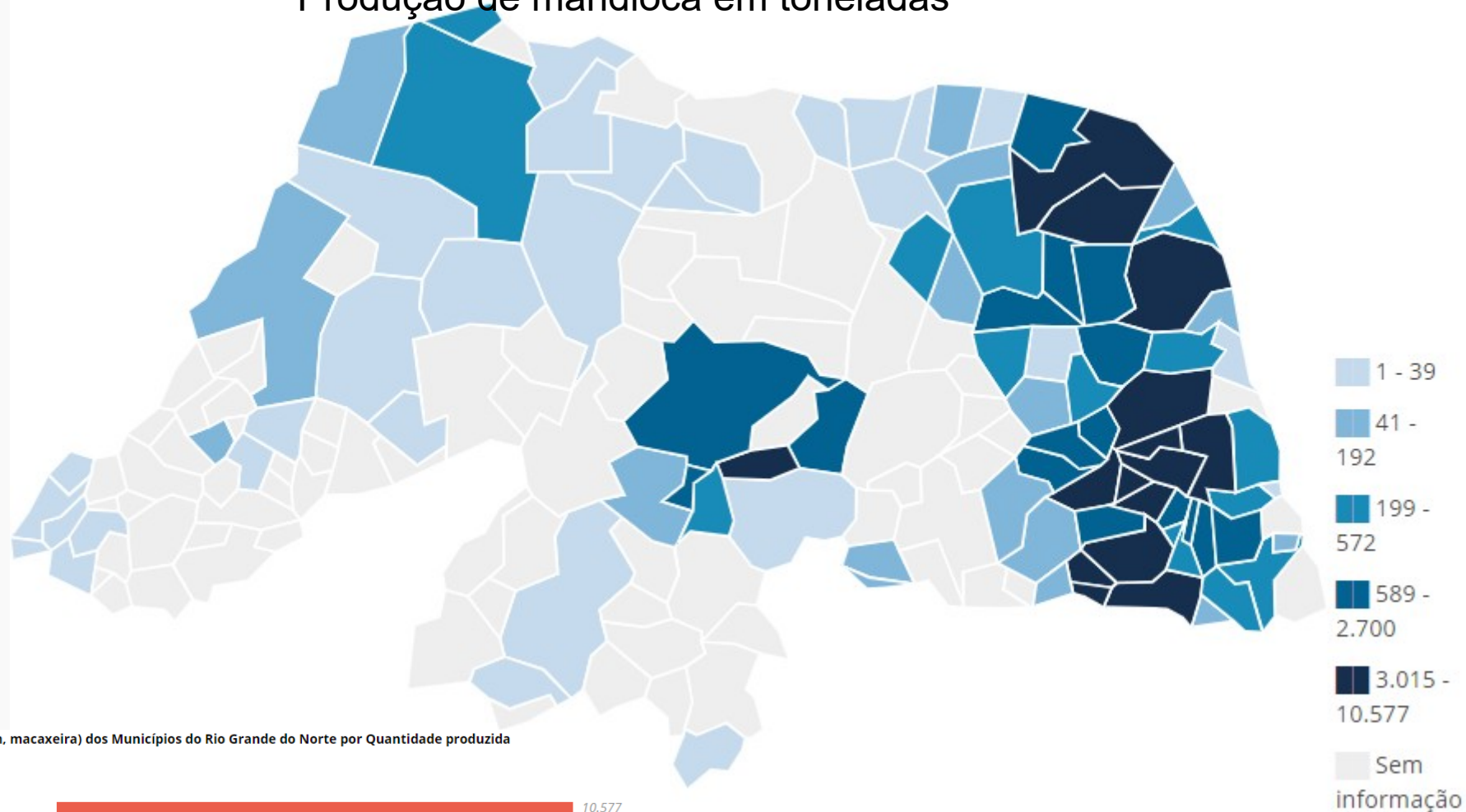
Ranking - Lavoura permanente do Rio Grande do Norte por Valor da produção

em (x1000) R\$



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Produção de mandioca em toneladas



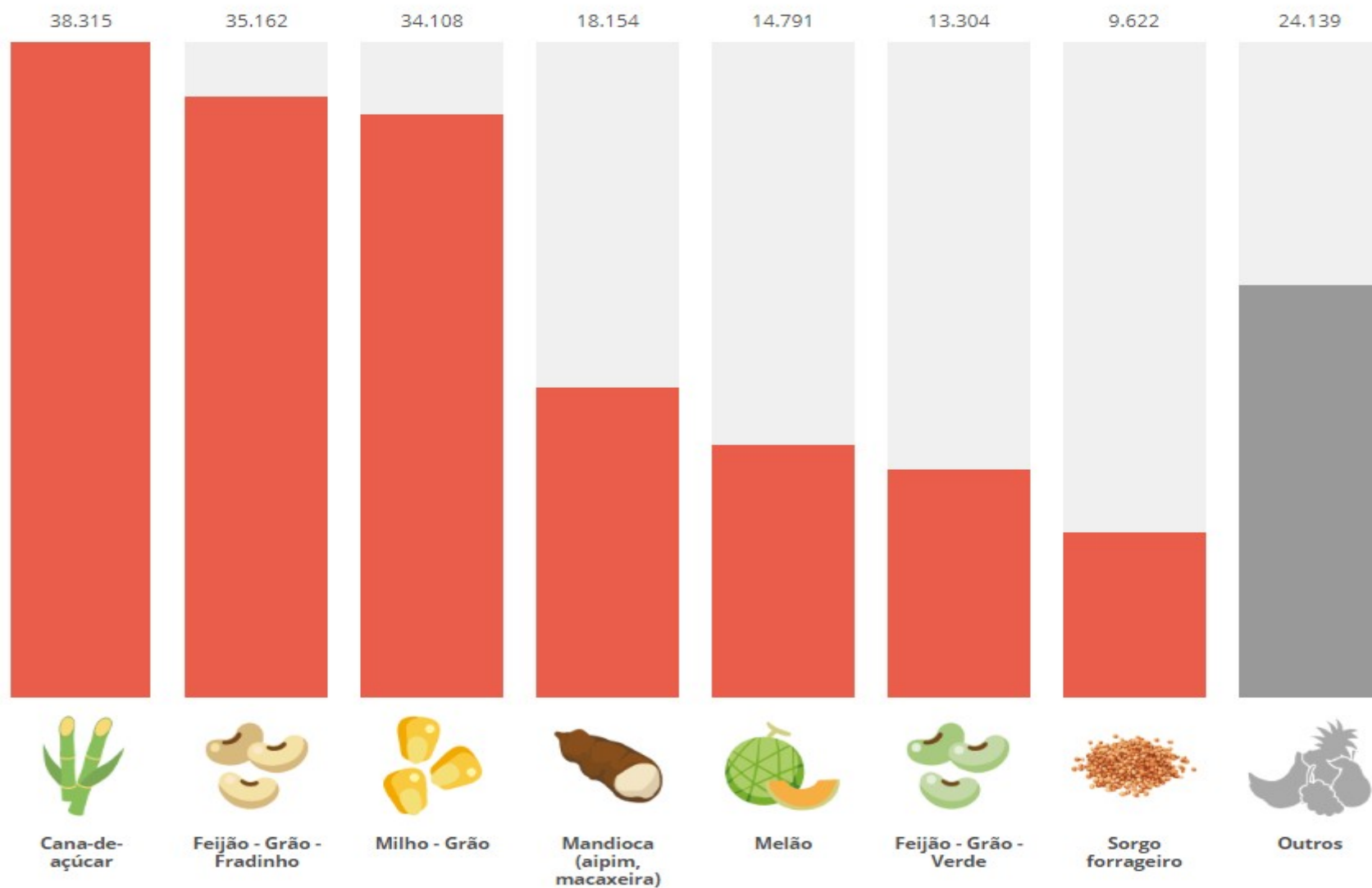
Ranking - Mandioca (aipim, macaxeira) dos Municípios do Rio Grande do Norte por Quantidade produzida em toneladas

1. Macaíba	10.577
2. Januário Cicco	9.866
3. Vera Cruz	7.944
4. Nova Cruz	6.225
5. São José de Mipibu	5.406
6. Lagoa Salgada	5.159
7. Lagoa de Pedras	4.772
8. Lagoa d'Anta	4.735
9. Touros	4.638
10. Pureza	4.037

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

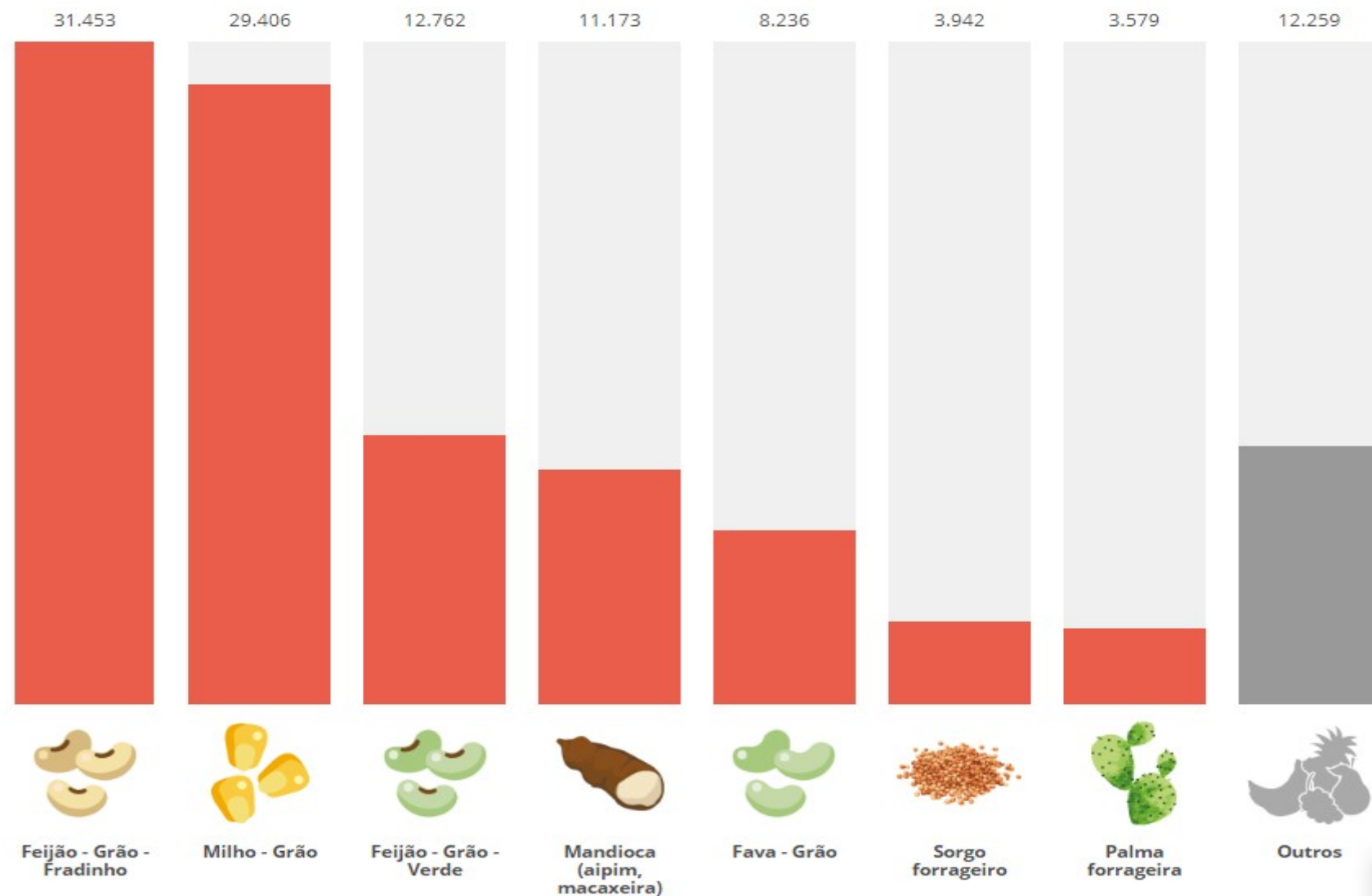
Ranking - Lavoura temporária do Rio Grande do Norte por Área colhida

em hectares



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

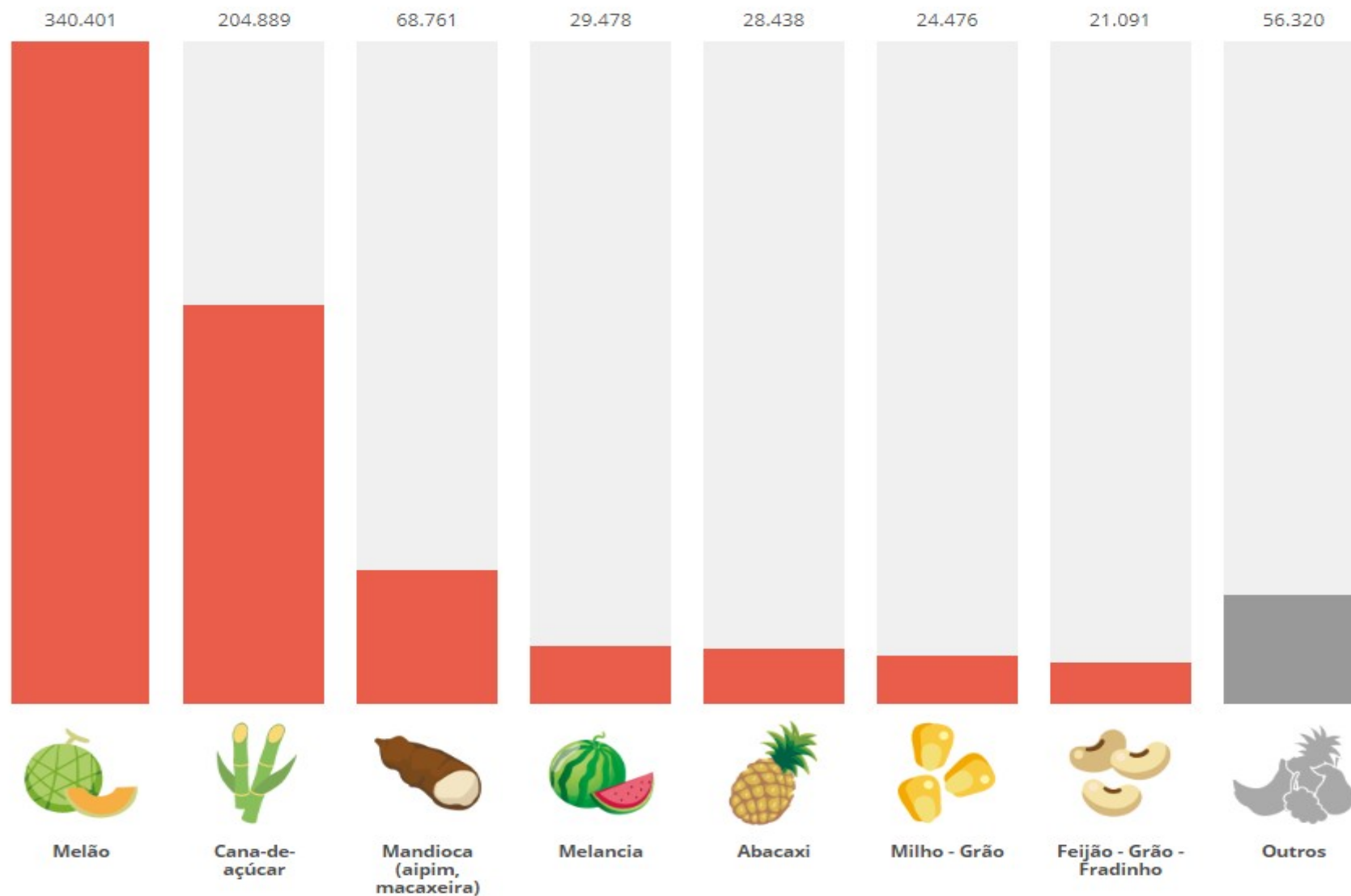
Ranking - Lavoura temporária do Rio Grande do Norte por Número de estabelecimentos em estabelecimentos



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Ranking - Lavoura temporária do Rio Grande do Norte por Valor da produção

em (x1000) R\$



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Mamão | Rio Grande do Norte

Área colhida - 1.675 hectares

Número de estabelecimentos - 376 estabelecimentos

Número de pés - 2.828 (x1000) unidades

Quantidade produzida - 54.691 toneladas

Valor da produção - 62.506 (x1000) R\$

Área colhida

Número de estabelecimentos

Número de pés

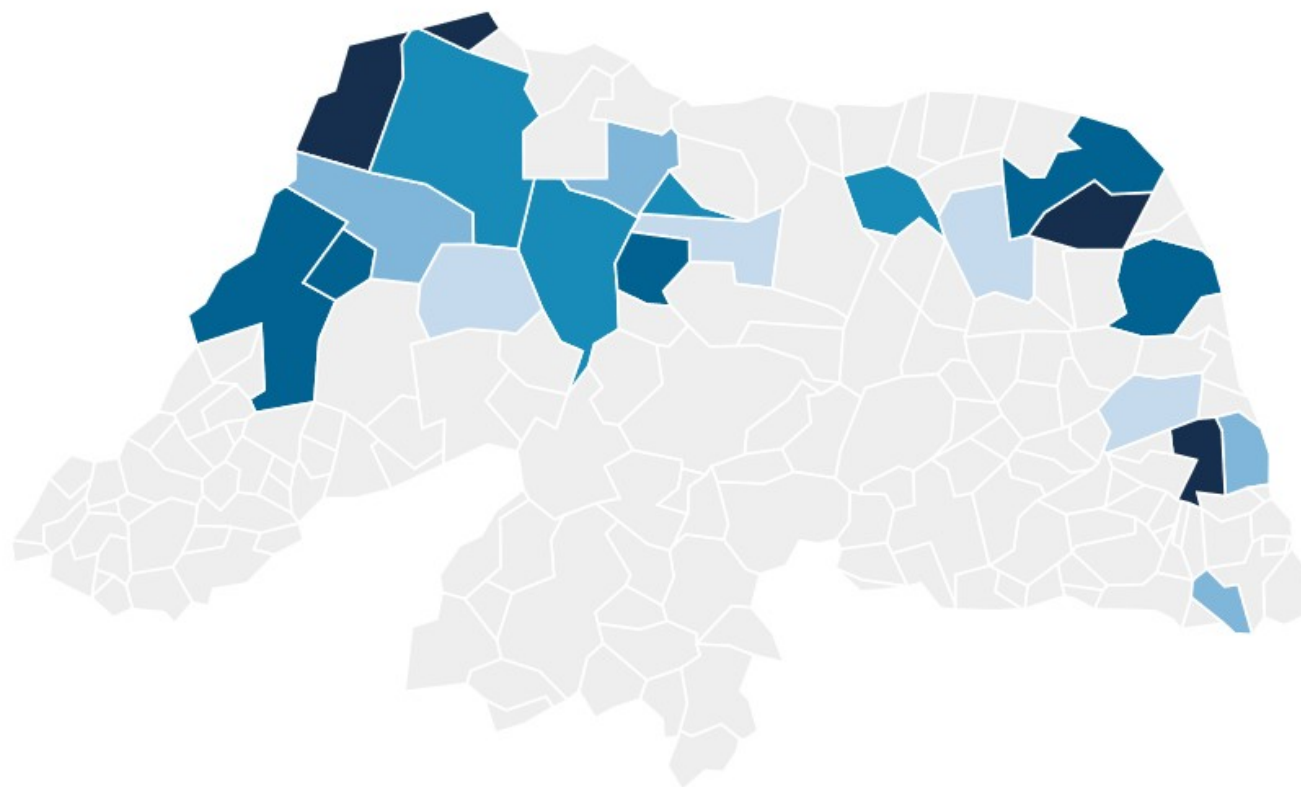
Quantidade produzida

Valor da produção

* Informações referentes aos estabelecimentos com mais de 50 pés em 30/09/2017

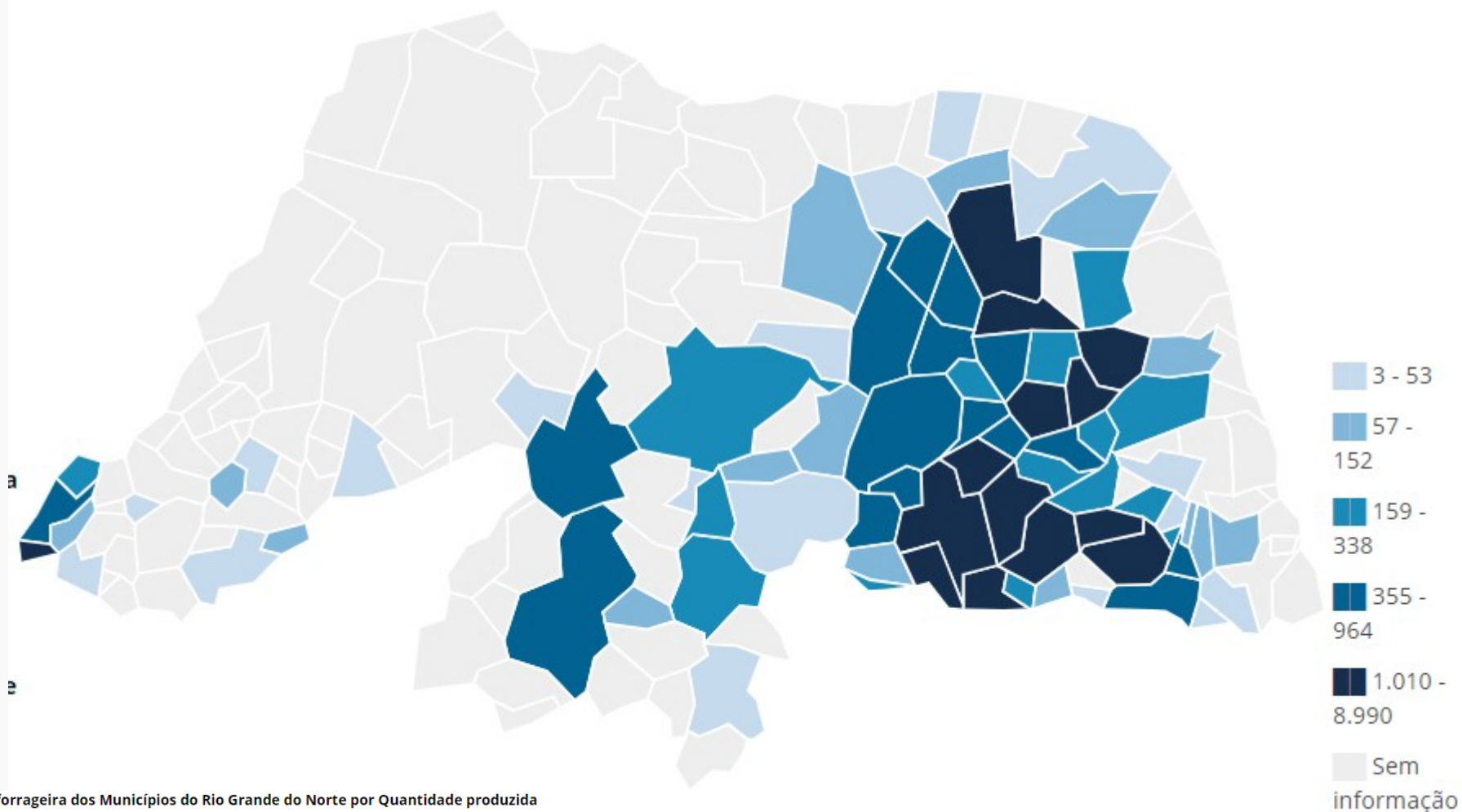
Cartograma - Mamão do Rio Grande do Norte por Quantidade produzida

em toneladas

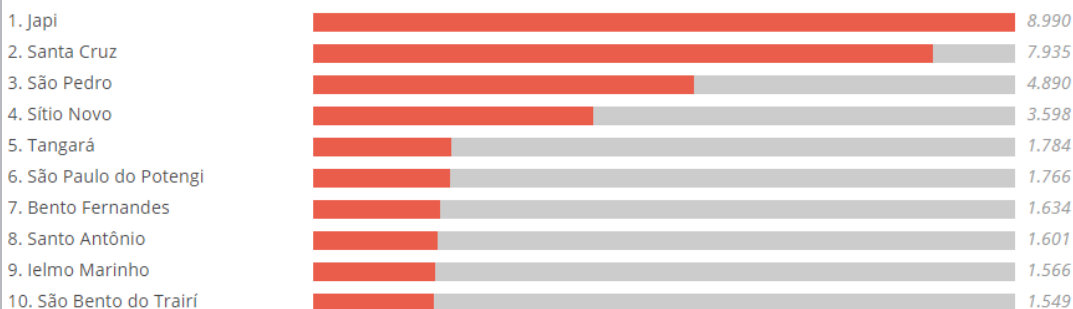


14 - 95 126 - 375 418 - 768 982 - 2.383 3.647 - 24.893 Sem informação

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Ranking - Palma forrageira dos Municípios do Rio Grande do Norte por Quantidade produzida em toneladas



Palma forrageira | Rio Grande do Norte

Área colhida - 3.378 hectares

Número de estabelecimentos - 3.579 estabelecimentos

Quantidade produzida - 56.352 toneladas

Valor da produção - 5.345 (x1000) R\$



Melão | Rio Grande do Norte

Área colhida - 14.791 hectares

Número de estabelecimentos - 538 estabelecimentos

Quantidade produzida - 175.385 toneladas

Valor da produção - 340.401 (x1000) R\$

Área colhida

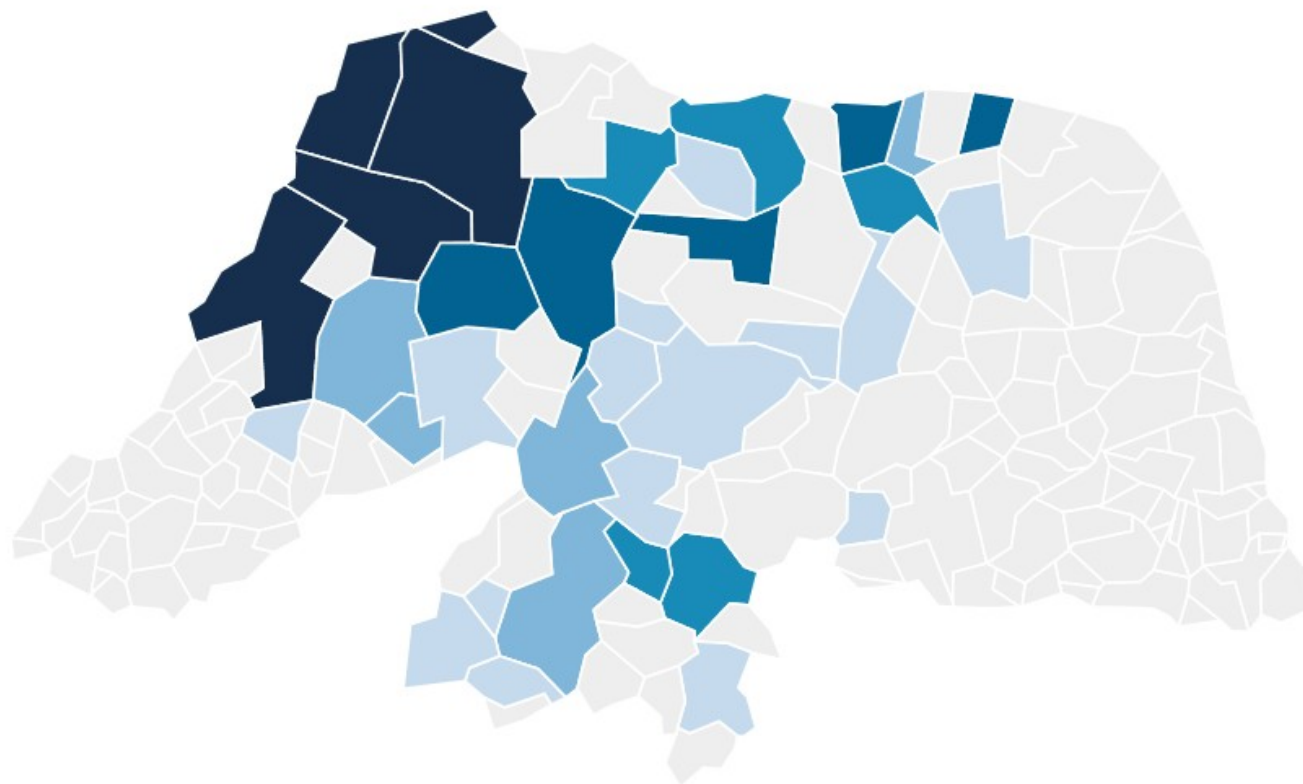
Número de estabelecimentos

Quantidade produzida

Valor da produção

Cartograma - Melão do Rio Grande do Norte por Quantidade produzida

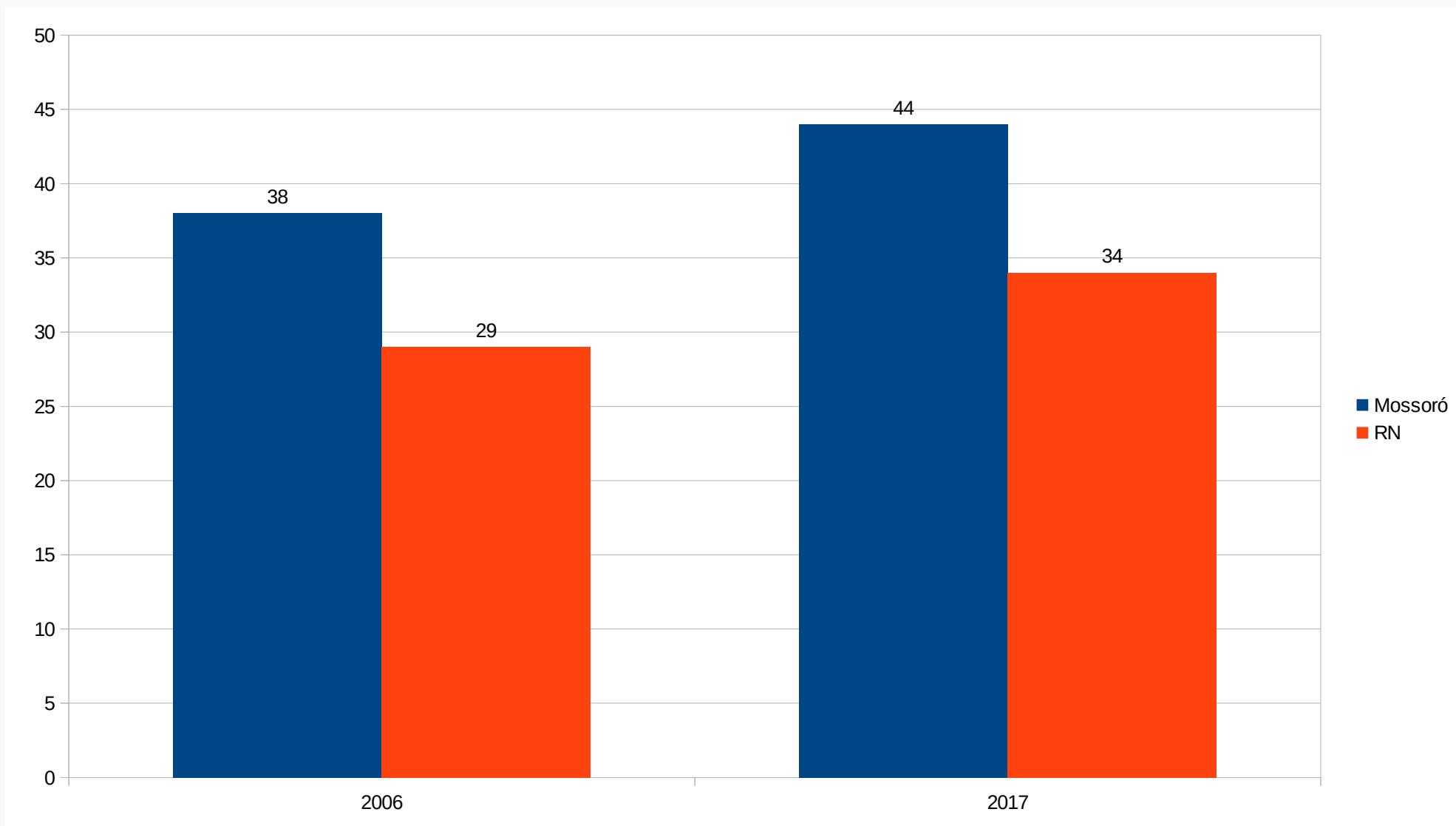
em toneladas



1 - 7 20 - 71 86 - 248 586 - 2.106 3.151 - 95.023 Sem informação

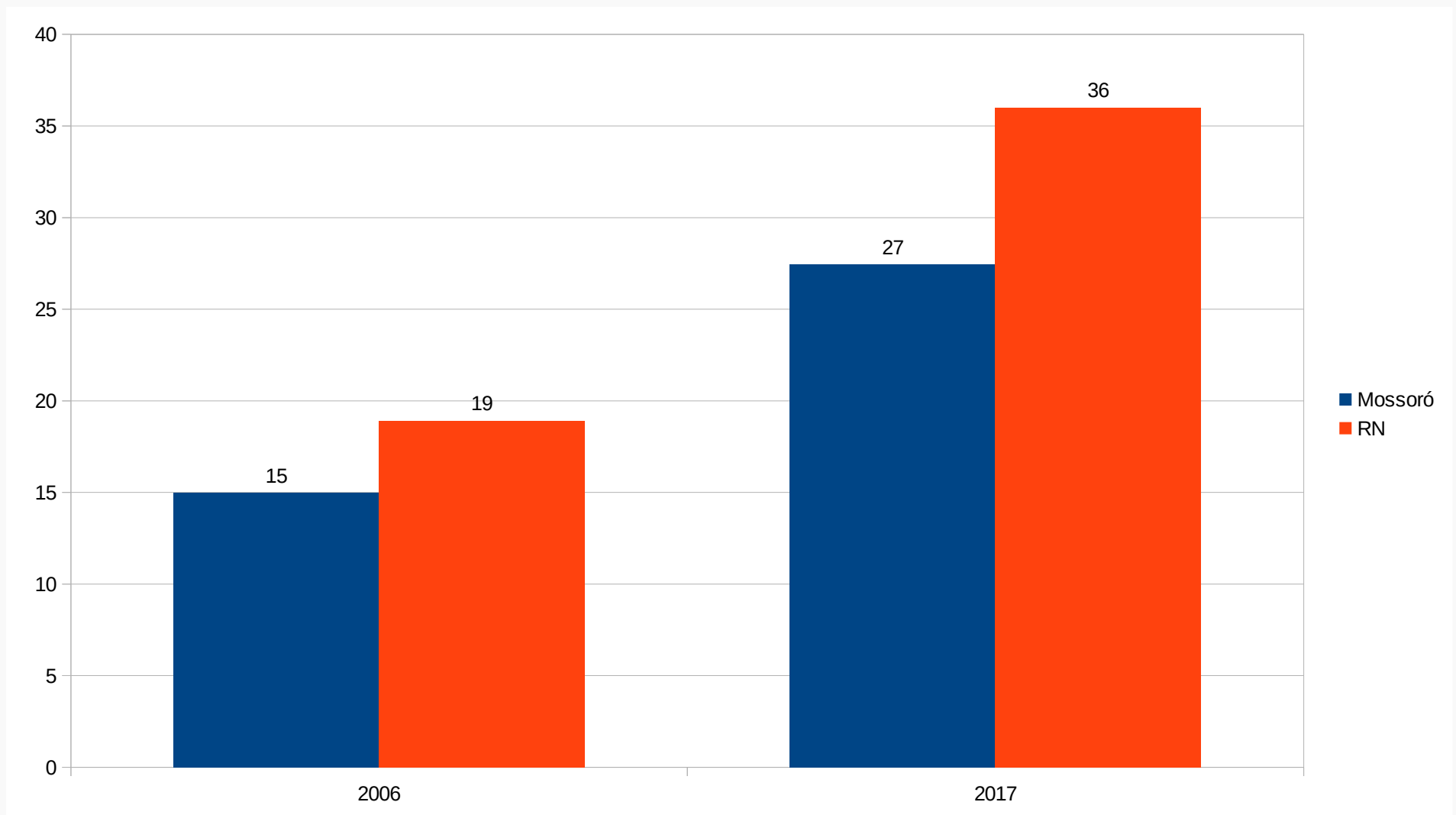
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Uso de Agrotóxicos - Porcentagem



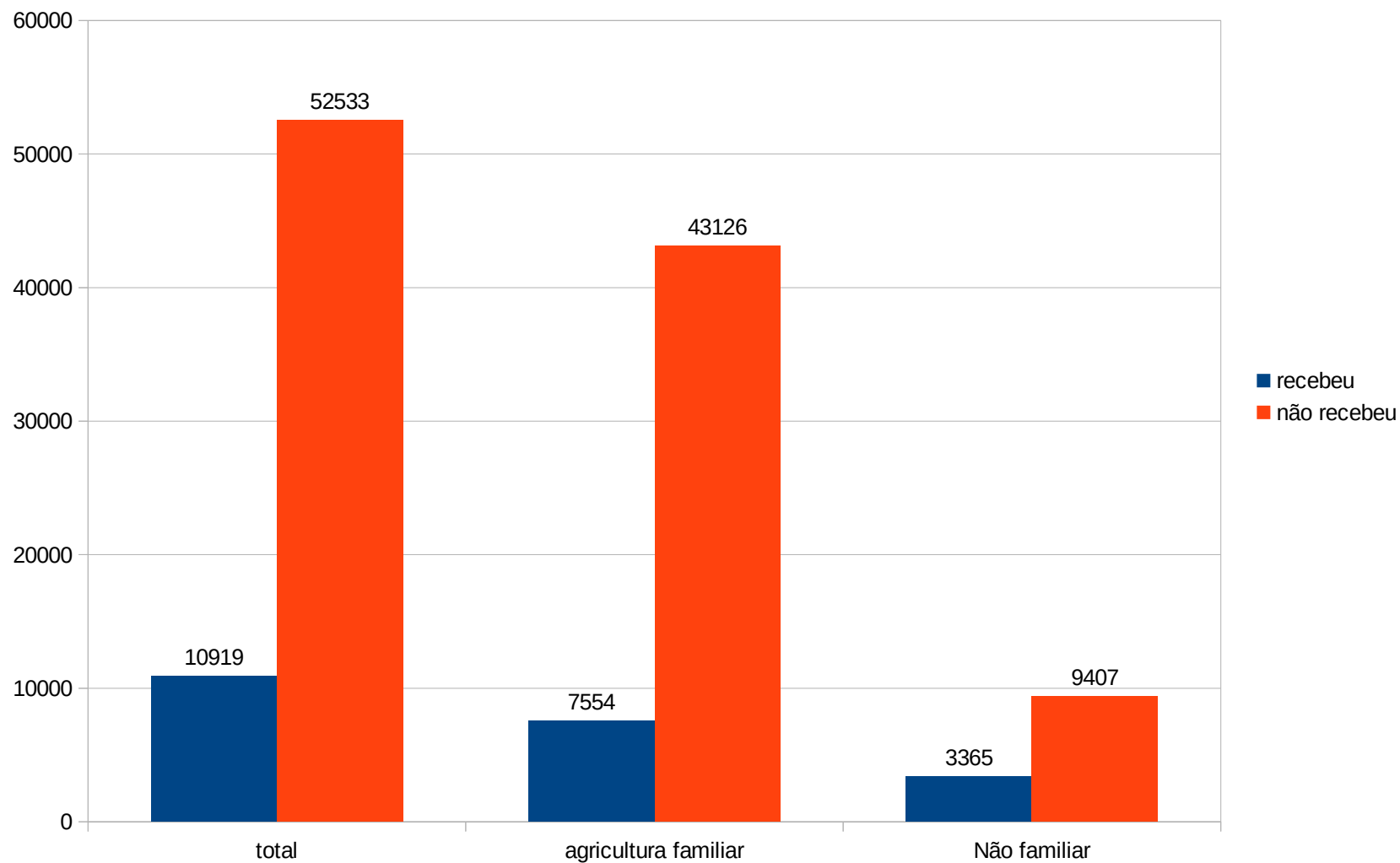
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Uso da adubação - Porcentagem



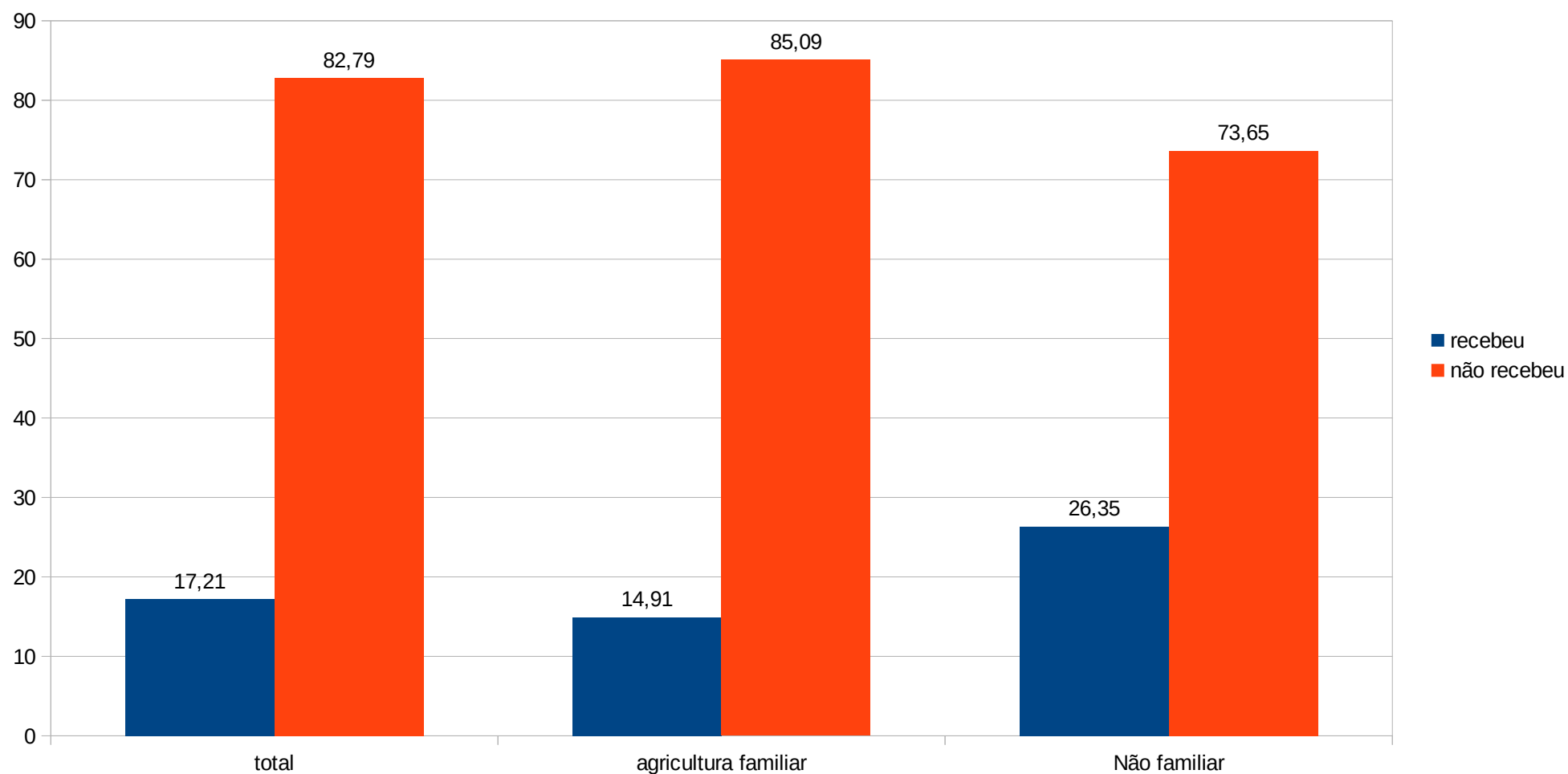
Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 2006 - 2017.

Utilização de Assistência Técnica (unidades)



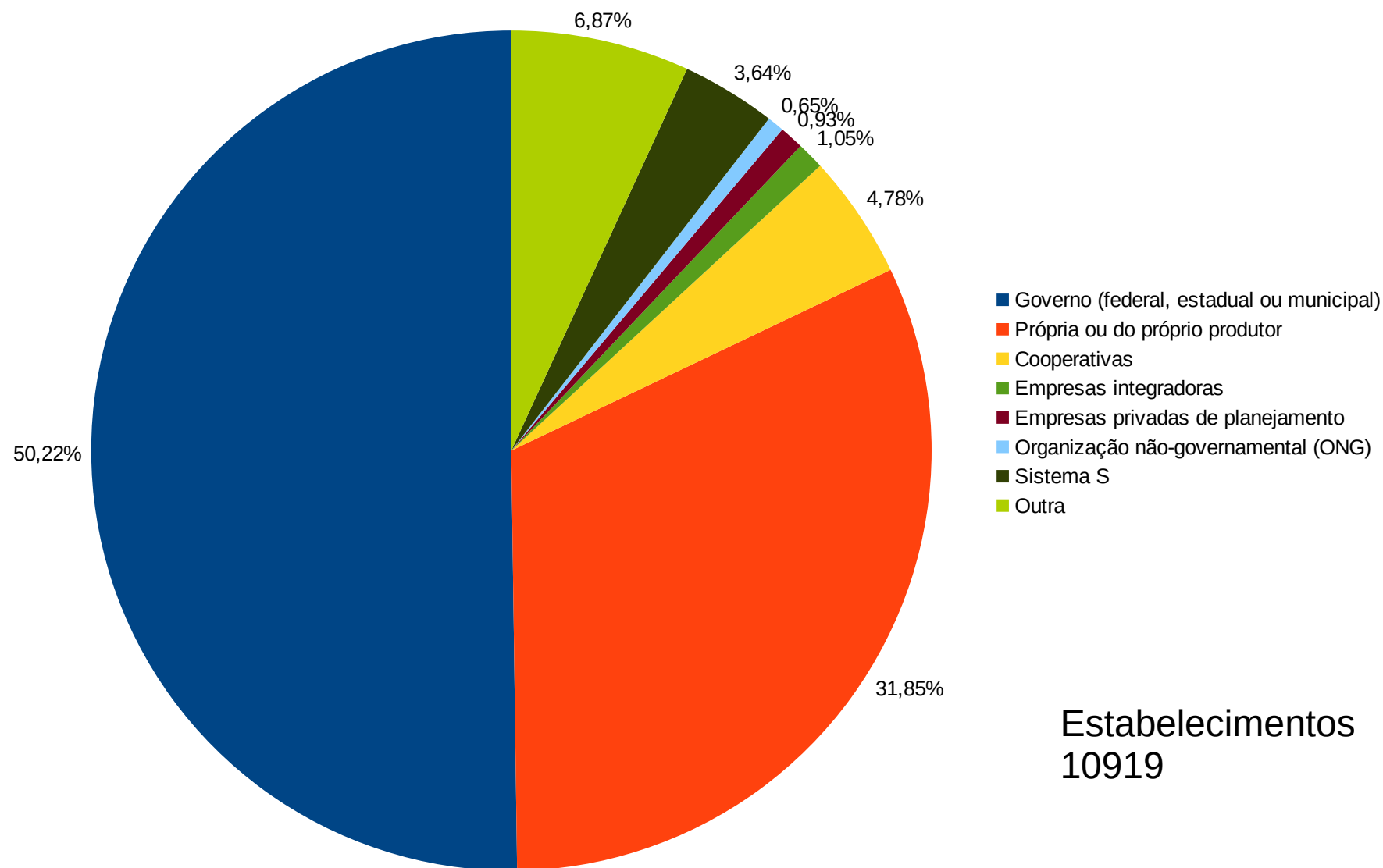
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Utilização de Assistência Técnica nos Estabelecimentos Agropecuários (%)



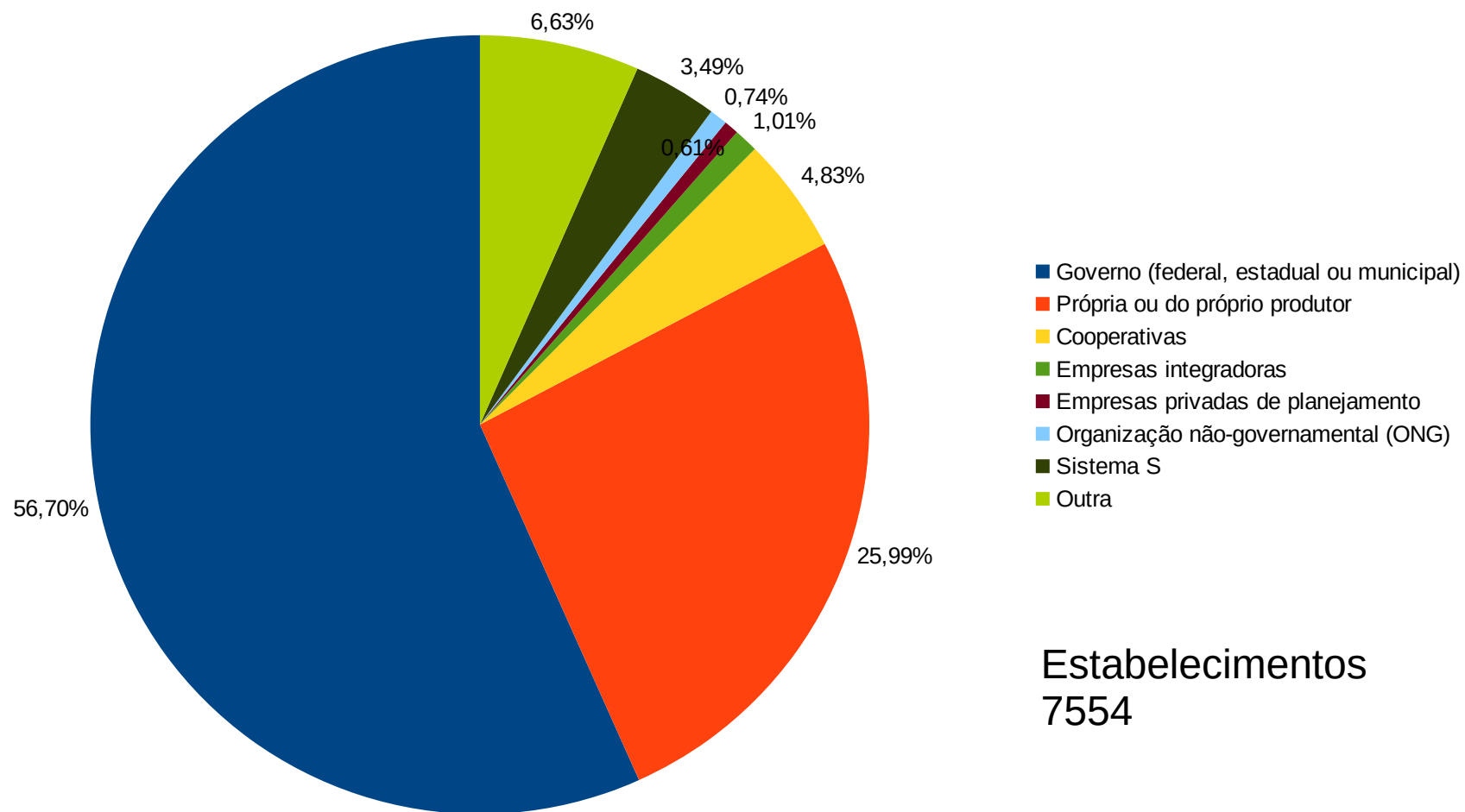
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Origens das assitências técnicas



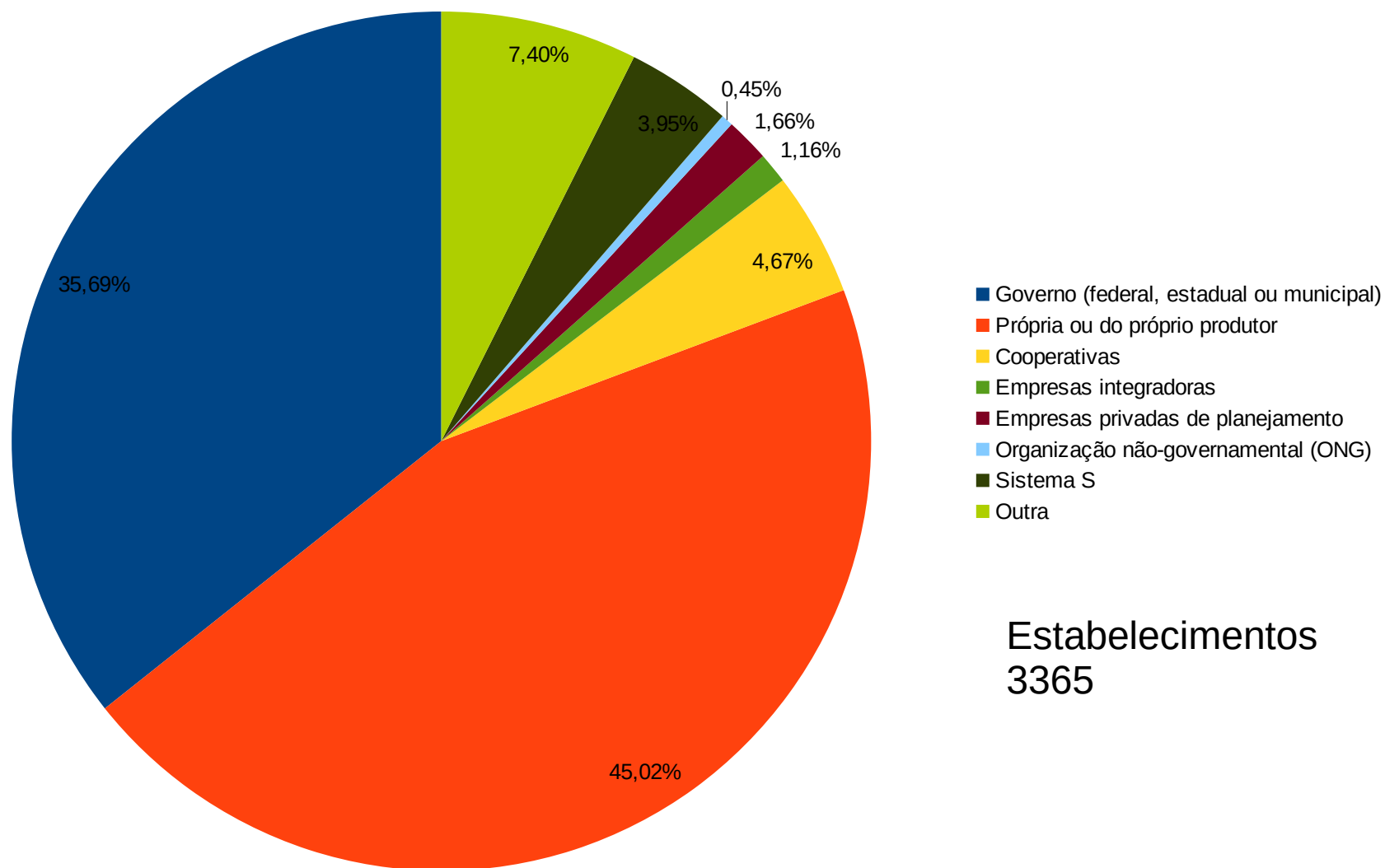
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Origem da assistência técnica em estabelecimentos de agricultura familiar



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Origem da Assistência Técnica nos estabelecimentos não familiares



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Obrigado!

Tarcísio Alberto Lopes Soares

Supervisor de Pesquisas Agropecuárias

Unidade Estadual do Rio Grande do Norte

Tel: (84) 3342-9475 - 3342-9450 Ramal 6175

E-mail: tarcisio.soares@ibge.gov.br